

CENTRO DE ESTUDOS APLICADOS DE MARKETING – CEAM

CEAM

ESPM

AGENDA

TARIFAÇO (Direita e Esquerda)

CONTEXTO E OBJETIVOS

METODOLOGIA

RESULTADOS

• ...

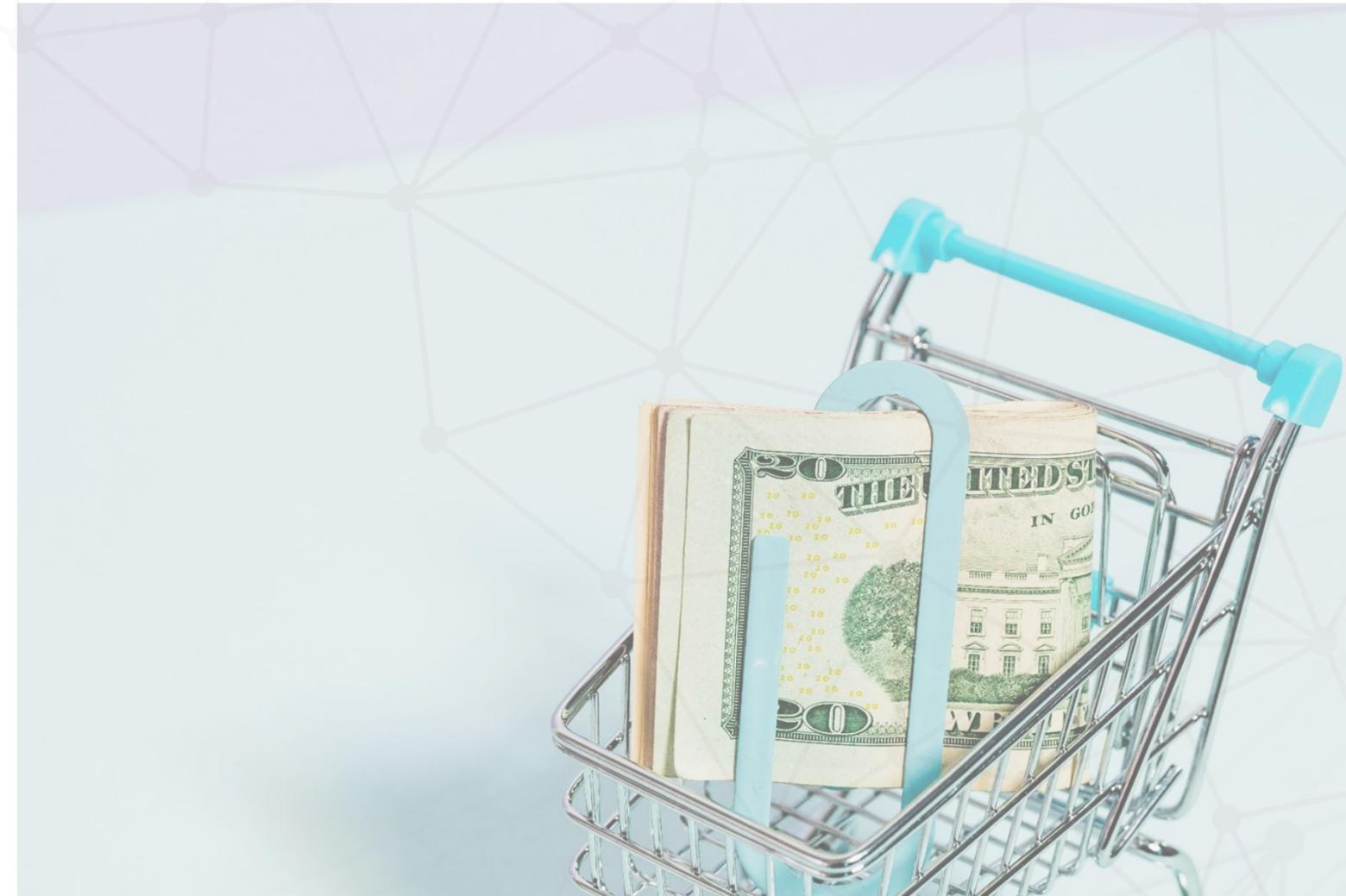
APRENDIZADOS

PRÓXIMOS ESTUDOS



O IMPACTO DO TARIFAÇÃO NO CONSUMO
Direita & Esquerda

Nos últimos meses, o anúncio do aumento de tarifas sobre produtos brasileiros exportados para os Estados Unidos (popularmente chamado de “tarifaço”) trouxe à tona debates sobre seus potenciais impactos na economia nacional. Além dos efeitos diretos sobre setores produtivos e cadeias de exportação, o tema ganhou espaço no dia a dia dos brasileiros, influenciando percepções sobre consumo, inflação e perspectivas para o futuro do país.

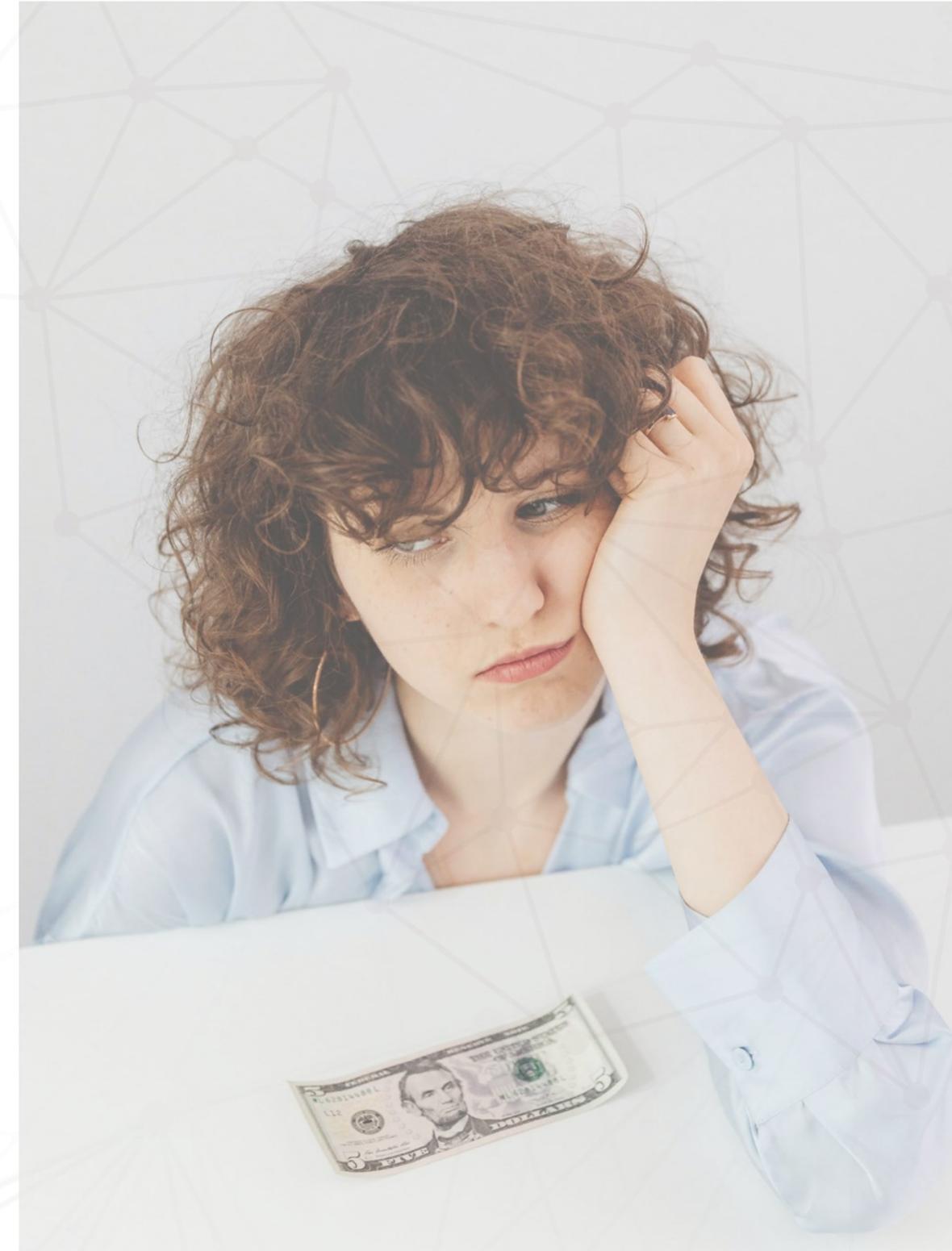


Compreender como os consumidores percebem e reagem a esse cenário é essencial para avaliar não apenas os possíveis reflexos econômicos, mas também as mudanças no comportamento de compra e no sentimento em relação ao contexto macroeconômico. Este estudo busca, portanto, oferecer um panorama claro e fundamentado sobre a percepção pública do tarifaço, contribuindo para a compreensão mais ampla dos efeitos desse tipo de medida sobre a sociedade.



Este relatório tem o objetivo de apresentar um recorte entre as percepções de consumidores que se declaram de direita e de esquerda em relação ao chamado “tarifaço” aplicado pelos Estados Unidos ao Brasil.

Ou seja, como os brasileiros compreendem essa medida e quais impactos acreditam que ela terá em seu consumo, na economia e no futuro do país.



Para isso, foram avaliados aspectos como a percepção do impacto no consumo pessoal e na inflação, a avaliação sobre os efeitos macroeconômicos e as perspectivas para o país, bem como diferenças nessas percepções de acordo com variáveis como viés político, renda, sexo e poder de decisão no consumo familiar.

A amostra buscou abranger participantes de **todo o Brasil**, com abordagem aleatória não probabilística, por quotas de perfil seguindo recomendações da **ABEP** (Associação Brasileira das Empresas de Pesquisa) com relação a sexo, classe social, regionalidade, e renda.

Se trata de um estudo exploratório, com dados quantitativos e qualitativos, uso de técnicas estatísticas descritivas e multivariadas. **O nível de confiança adotado foi de 95%.**

TARIFAÇO

O impacto percebido no consumidor brasileiro.

PERFIL DEMOGRÁFICO - Direita

427

PARTICIPANTES

GENÊRO



55%

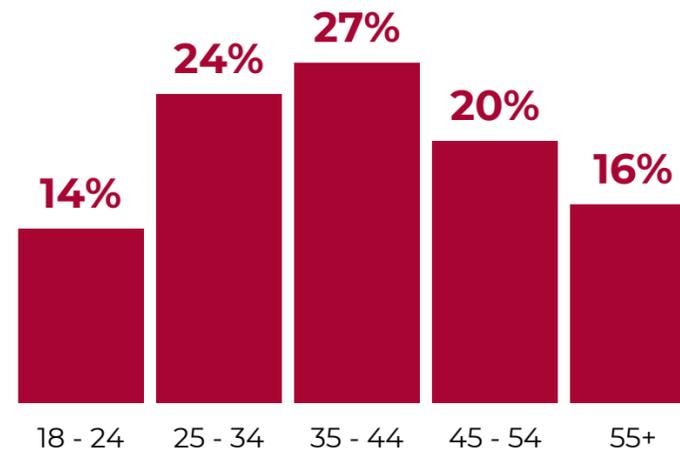
MULHERES



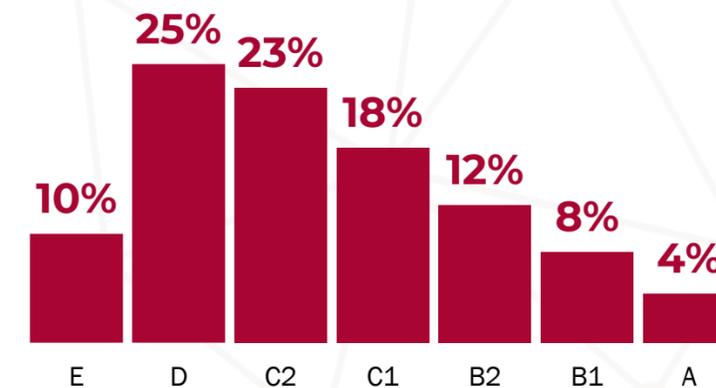
45%

HOMENS

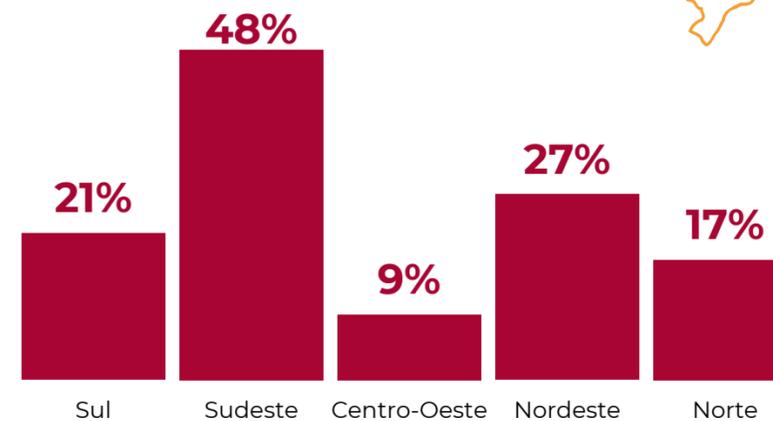
IDADE



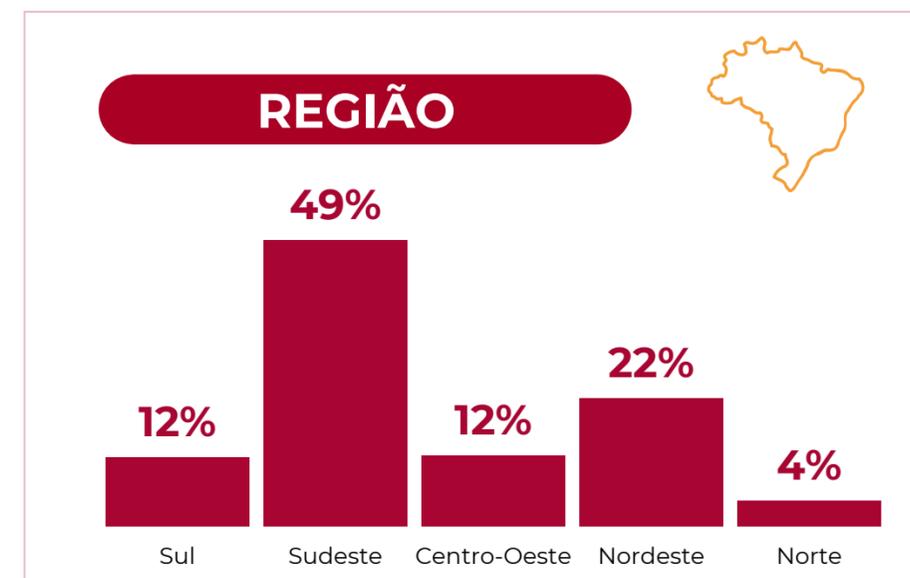
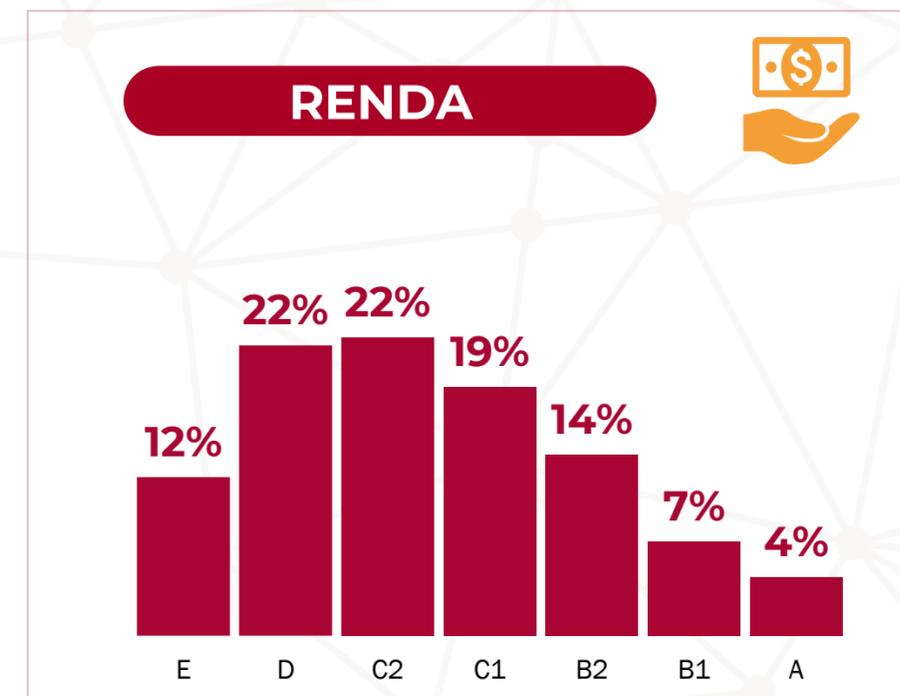
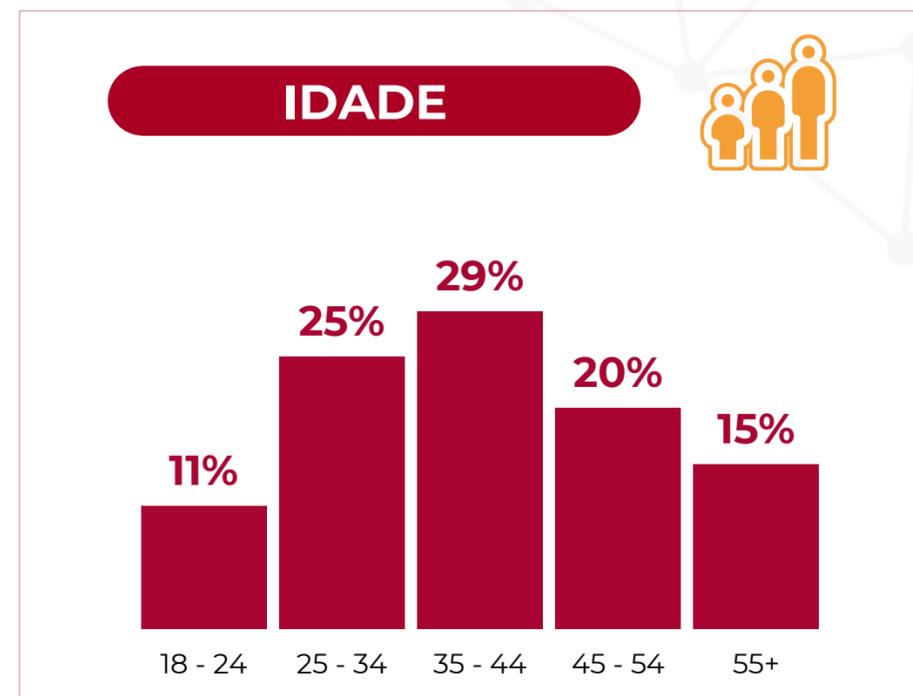
RENDA



REGIÃO

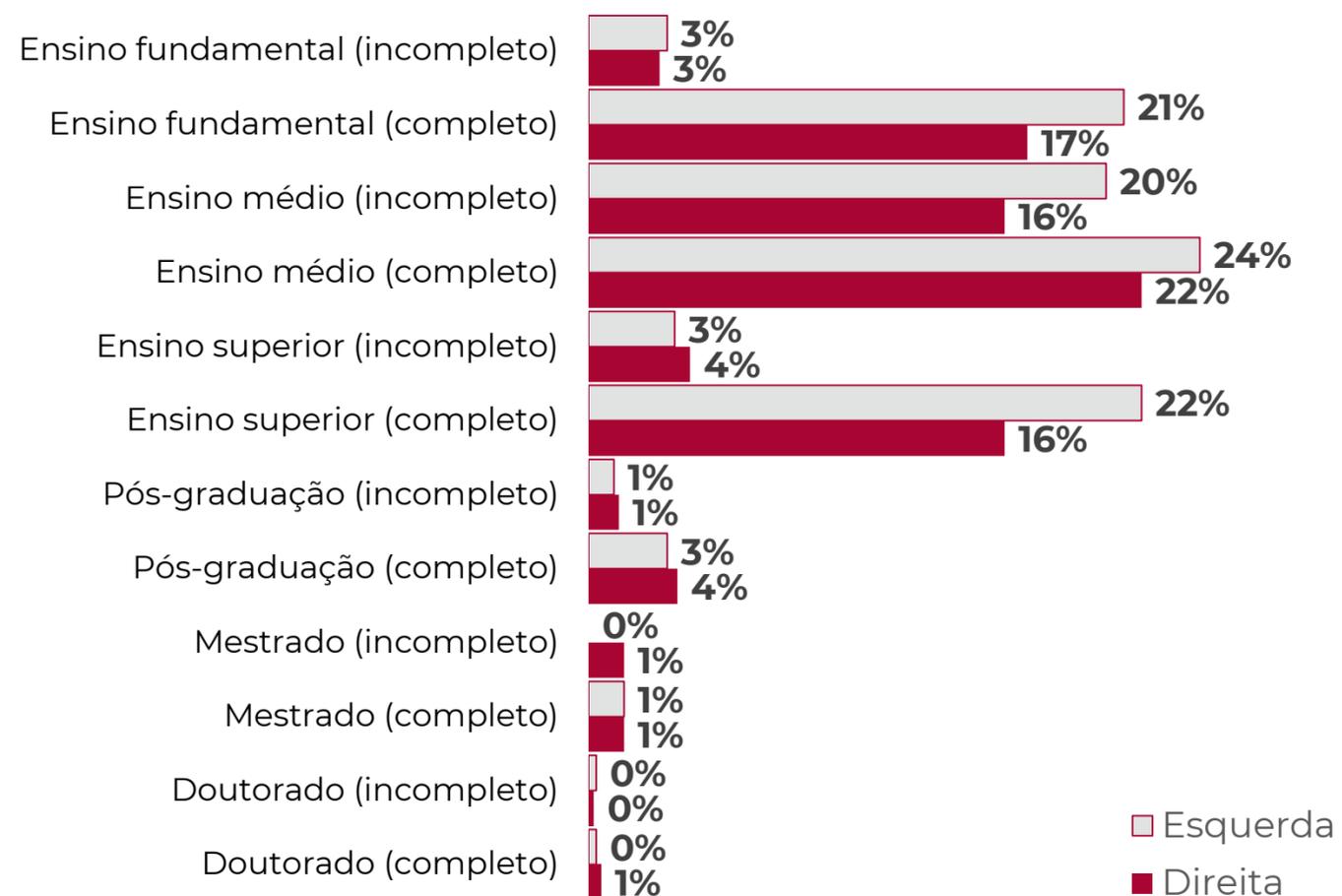


PERFIL DEMOGRÁFICO - Esquerda

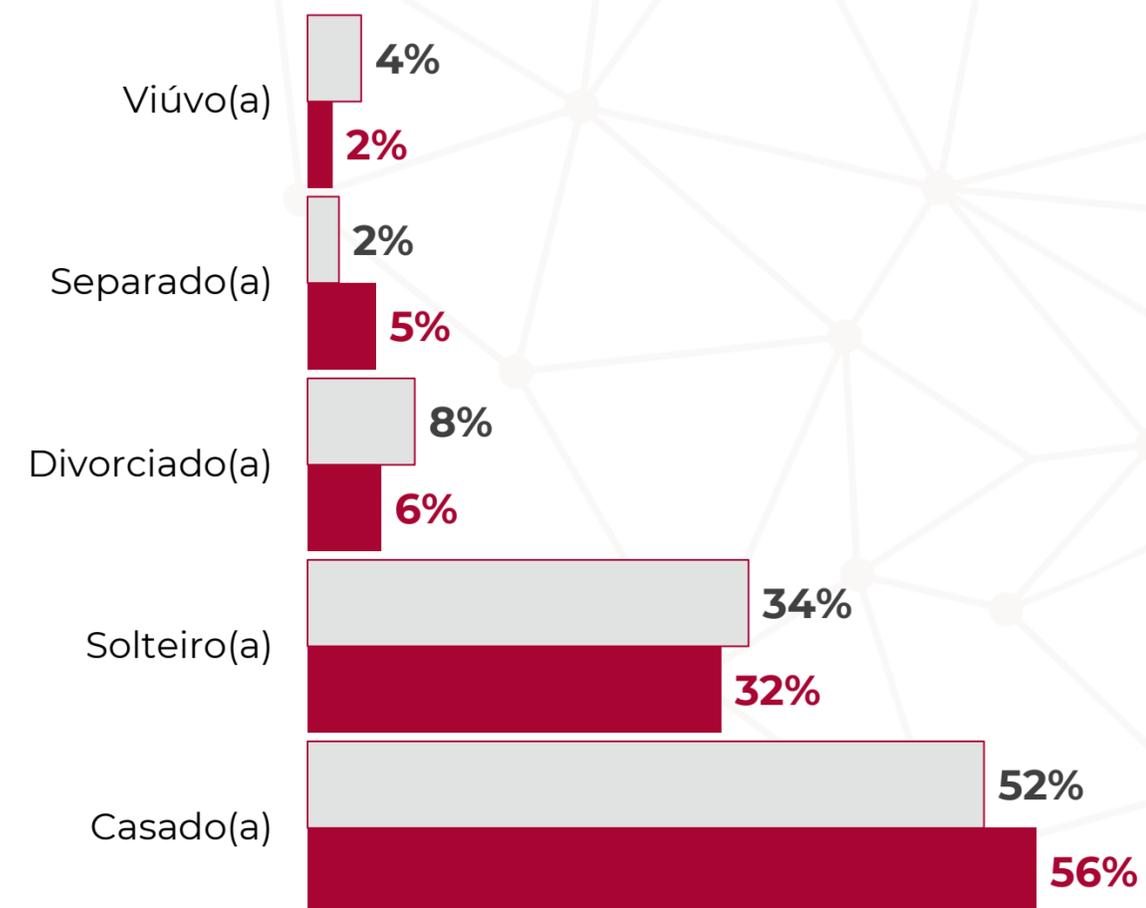




ESCOLARIDADE

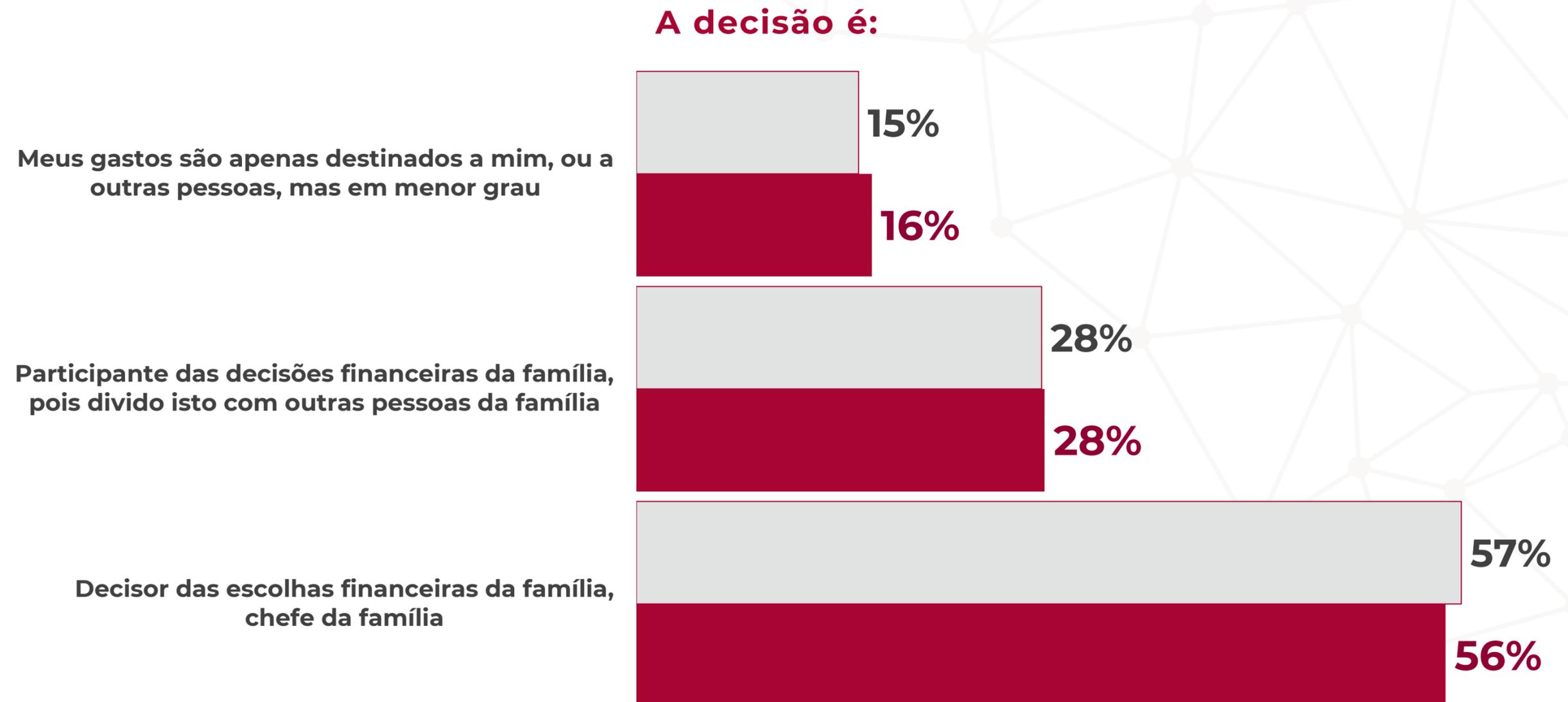


ESTADO CIVIL



PERFIL DEMOGRÁFICO

Mais da metade da dos entrevistados são decisores das escolhas familiares, em ambos.

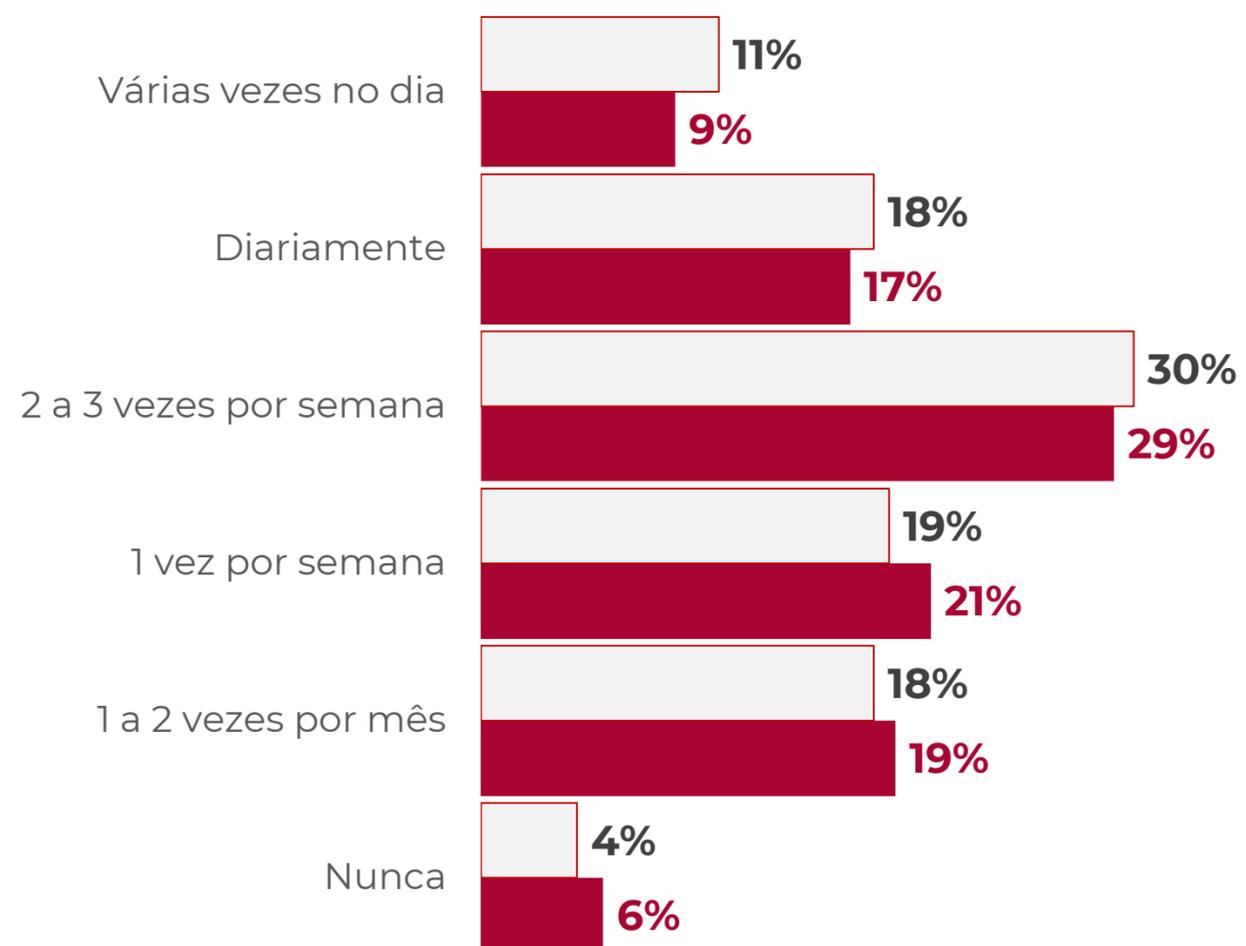


N= 1000

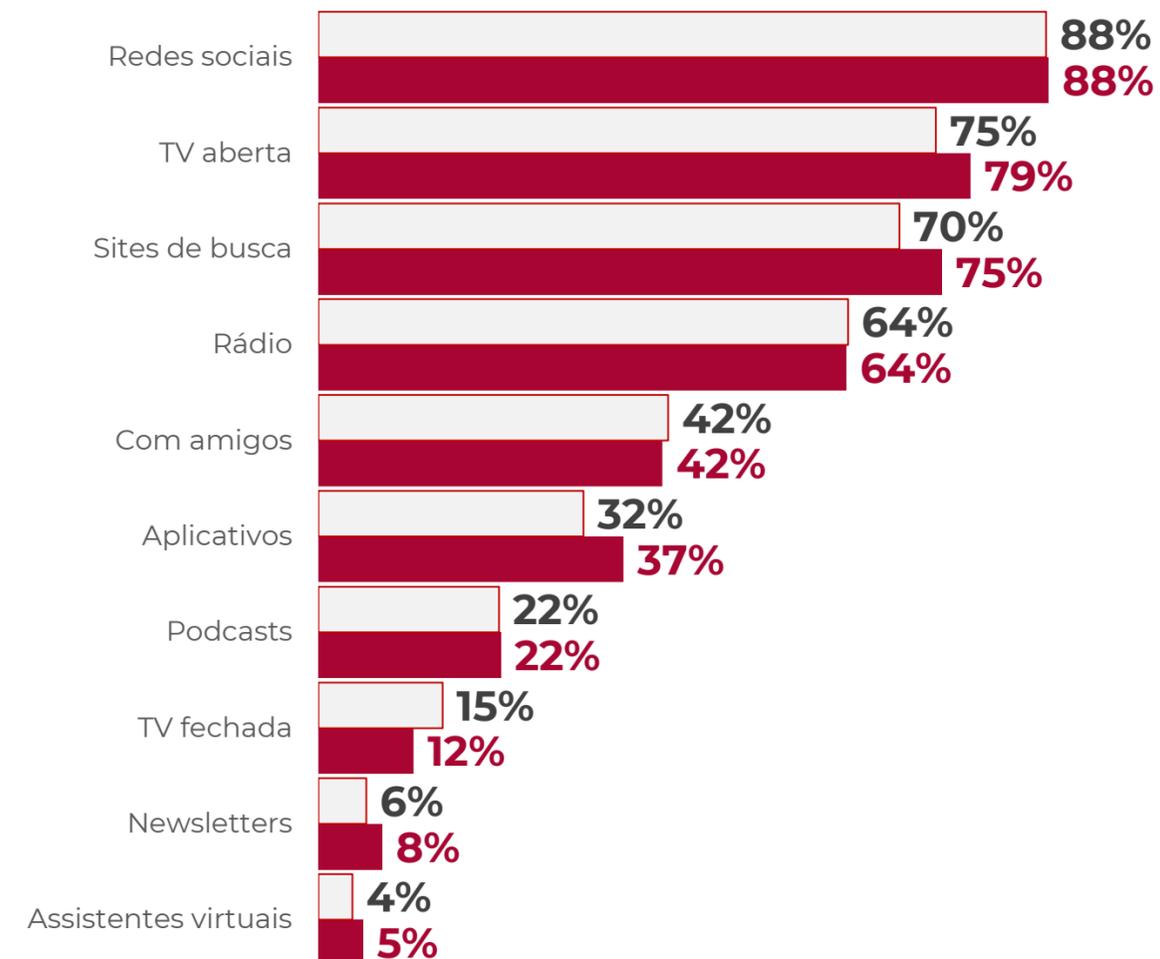
PERFIL DEMOGRÁFICO

Para direita e esquerda, redes sociais lideram como principal fonte de notícias. TV aberta ainda tem peso relevante como meio de informação.

Acompanha Notícias



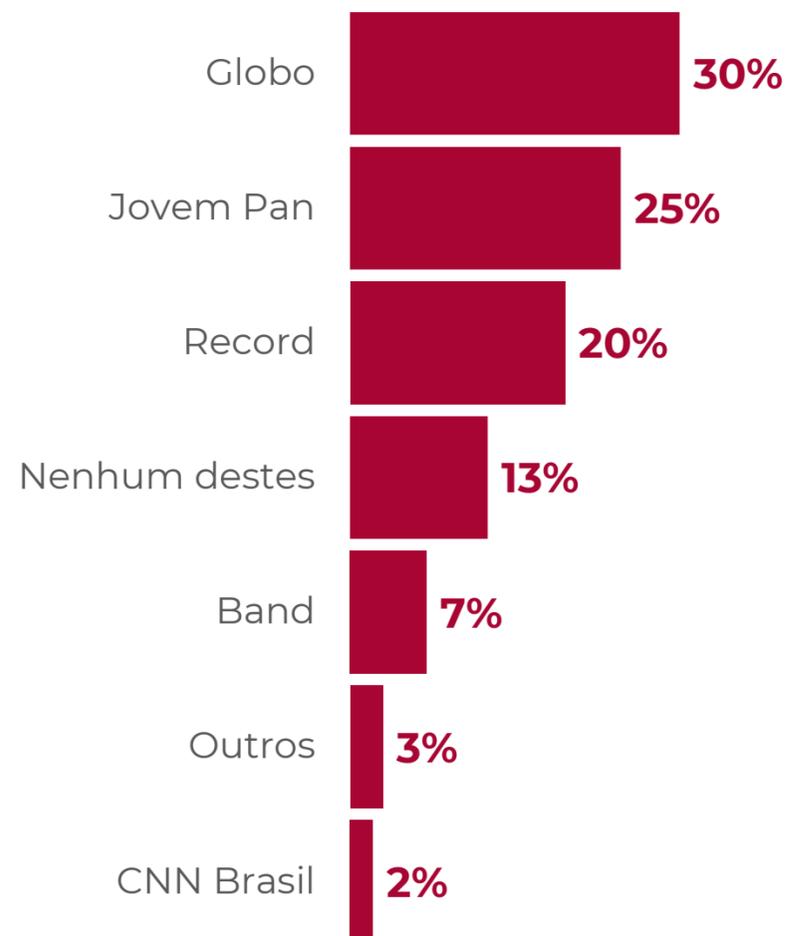
POR QUAL MEIO



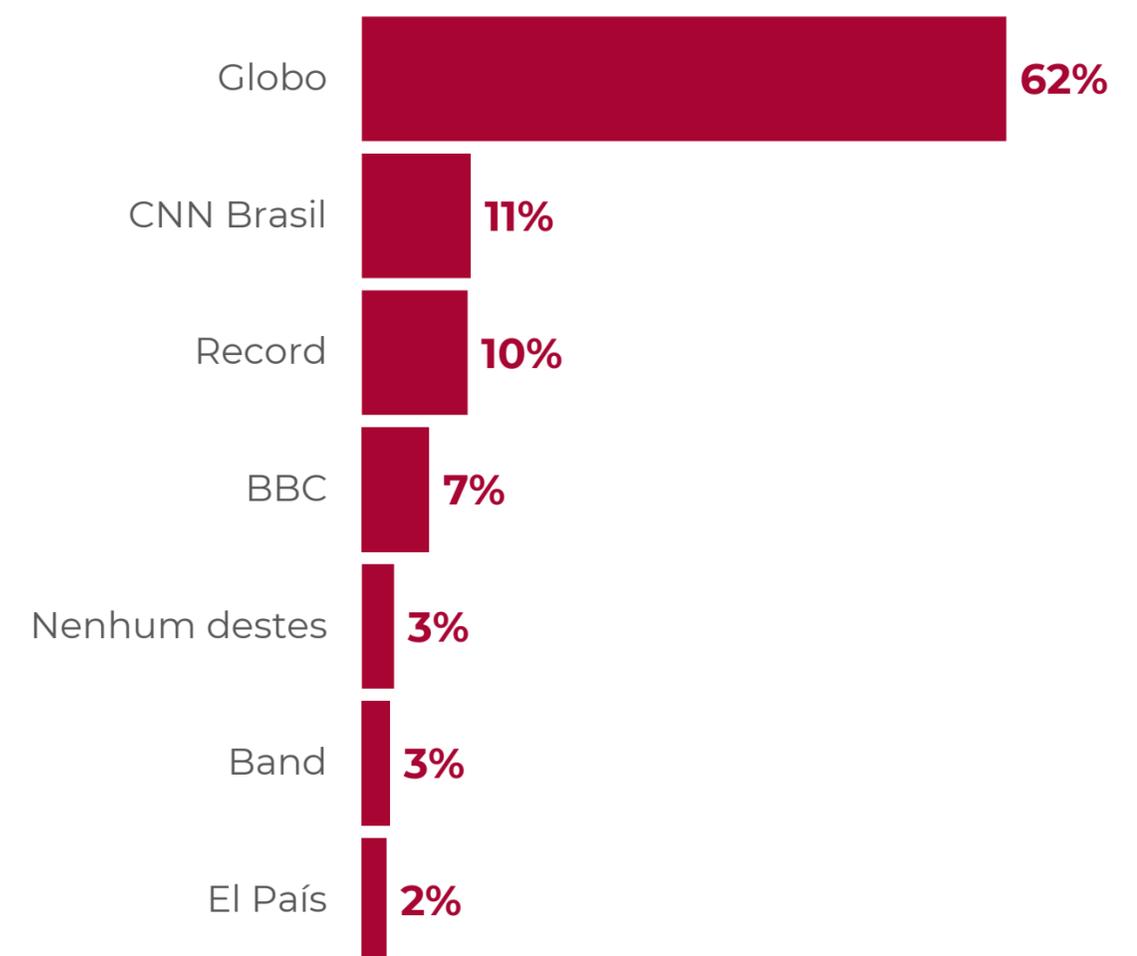
PERFIL DEMOGRÁFICO

Globo é a principal fonte de notícias para direita (30%) e esquerda (62%), mas na direita há maior dispersão entre canais. Jovem Pan é referência para a direita (25%) e ignorada para a esquerda.

Direita

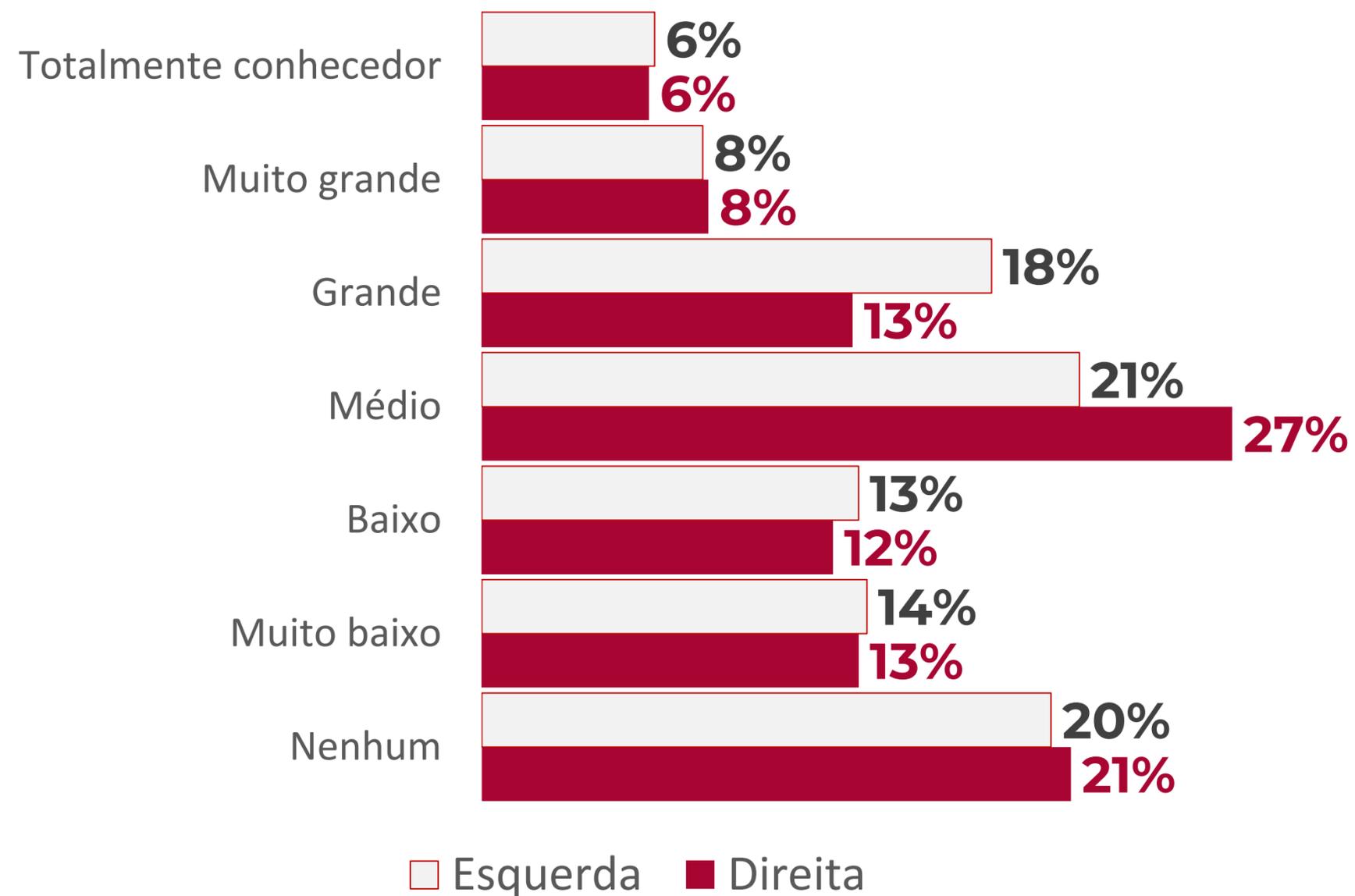


Esquerda



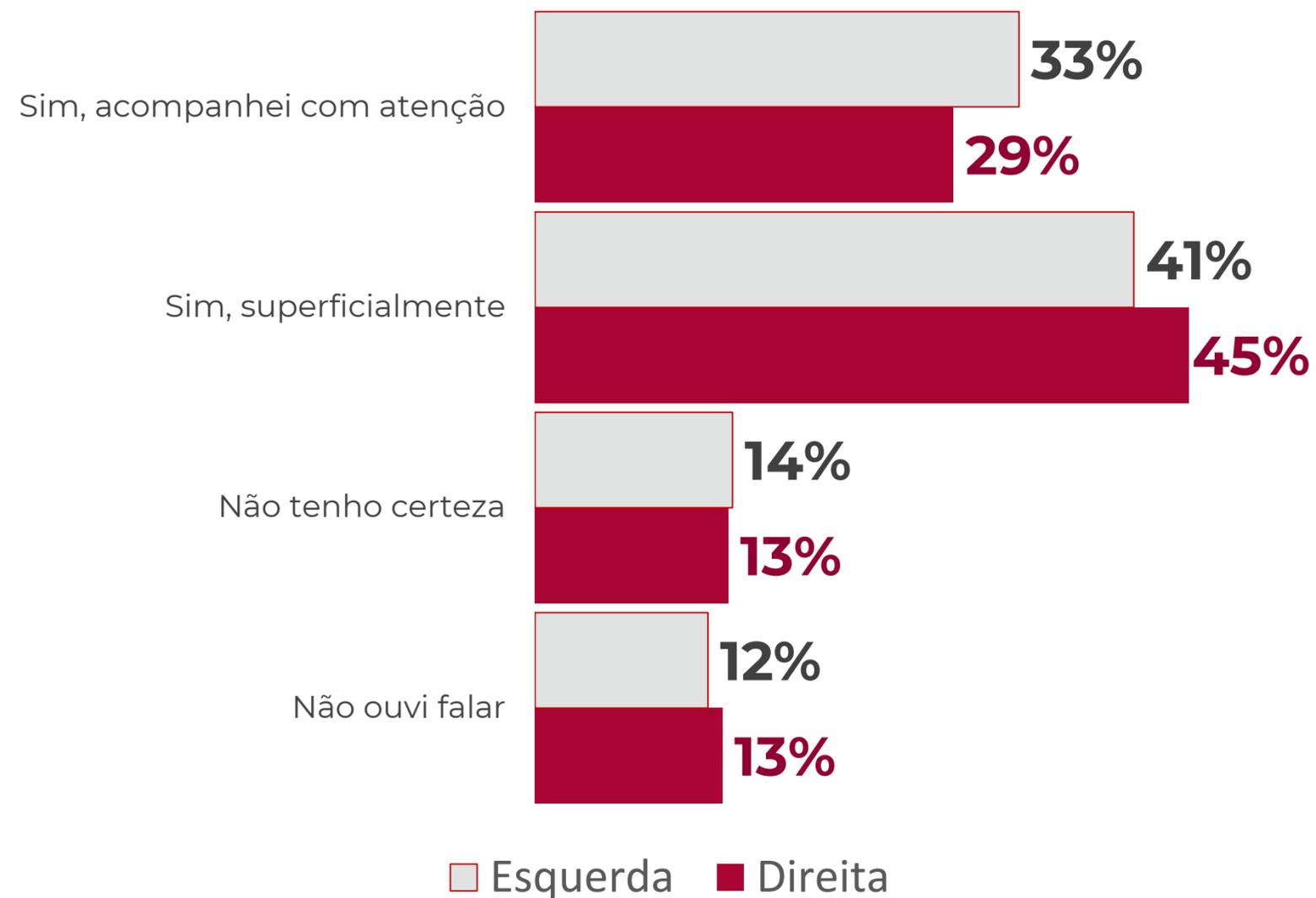
Conhecimento sobre política

Ambos declaram desconhecimento político (Direita 46%, Esquerda 47%), mas a Esquerda declara maior nível de conhecimento (32% vs 27%).



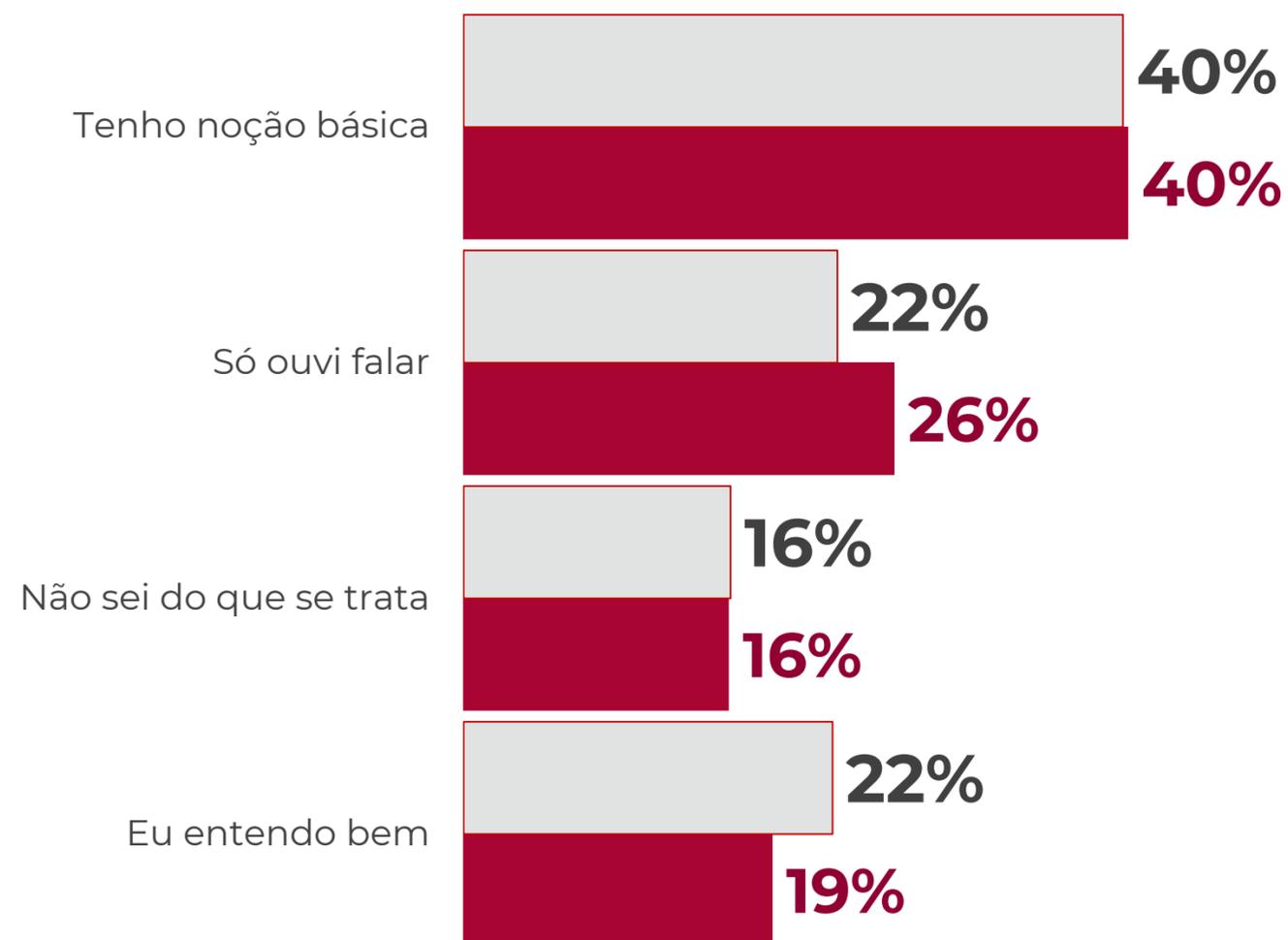
Maioria acompanhou superficialmente (41% esquerda, 45% direita).
Atenção maior na esquerda (33% vs 29%)

Conhecimento sobre o Tarifaço:



Predomina noção básica (40% em ambos). Esquerda declara entender melhor (22% vs 19%), direita fica mais no 'só ouvi falar' (26% vs 22%).

Entendimento sobre o Tarifaço:

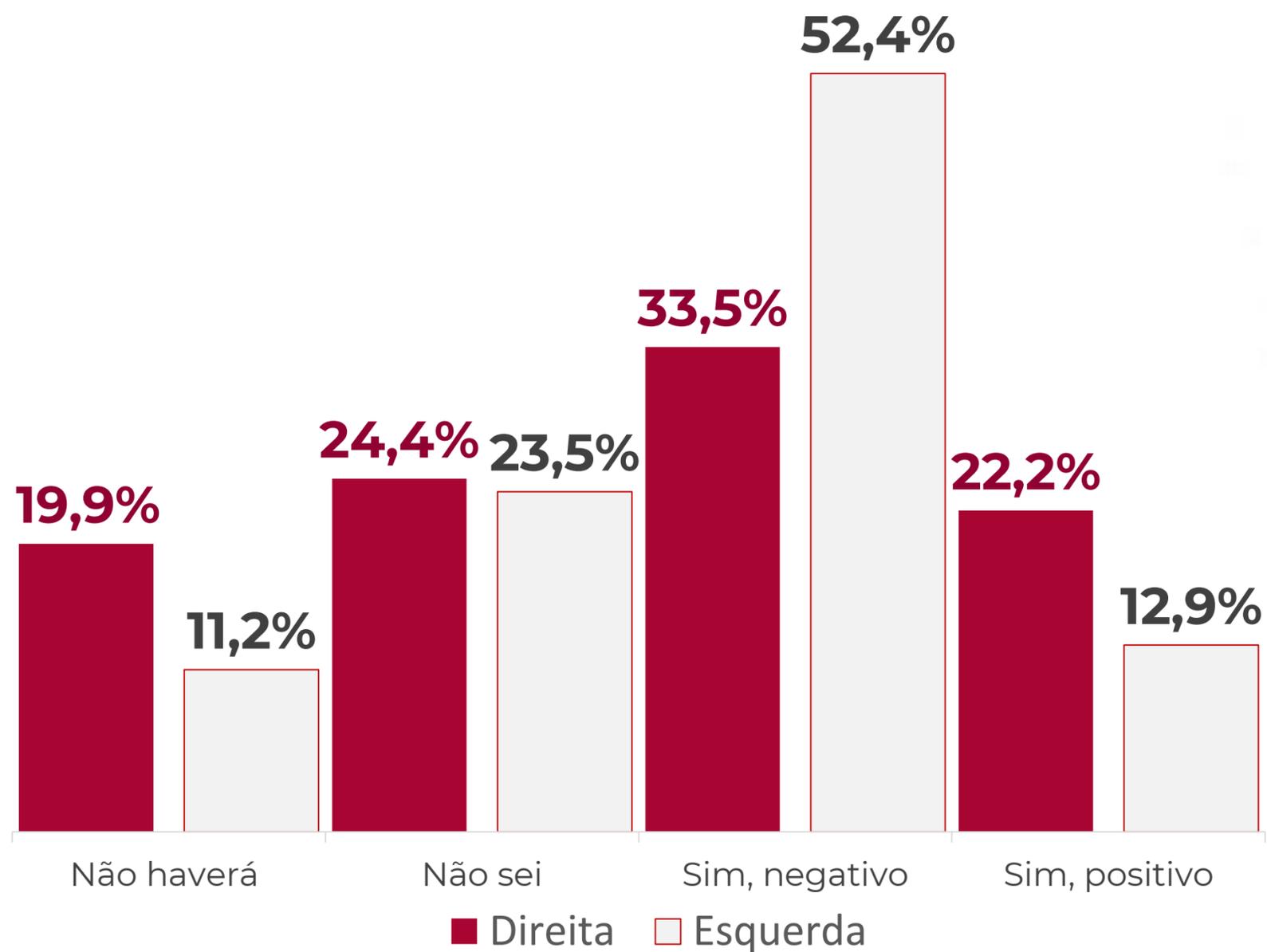


Impacto

Percepção do consumidor (Esquerda e Direita).

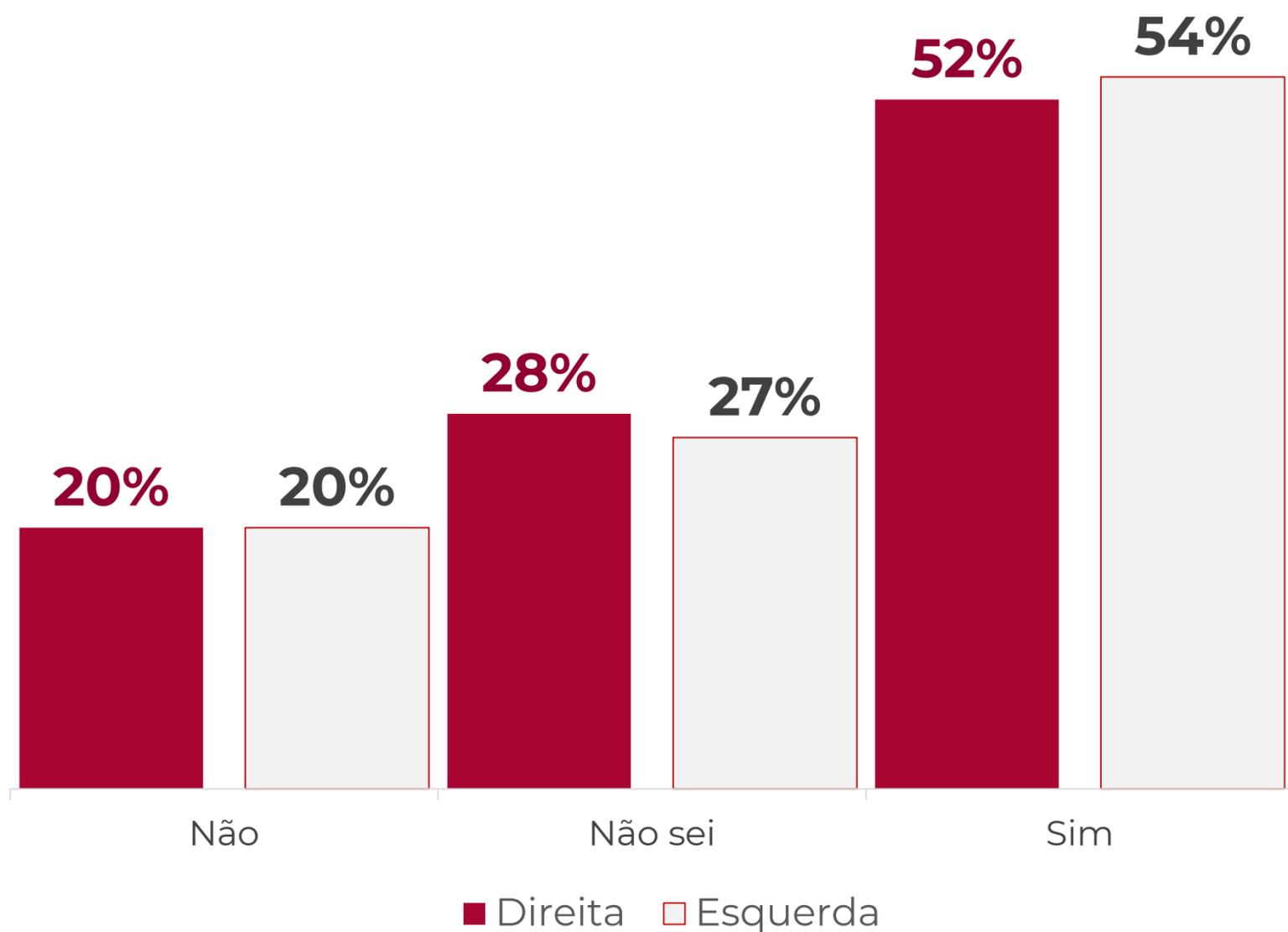
IMPACTO - TARIFAÇÃO

Mais da metade dos brasileiros da Esquerda (52%) teme impacto negativo do tarifaço. 22% dos brasileiros da Direita acreditam que o impacto será positivo.



IMPACTO - TARIFAÇÃO

Ambos acreditam que serão impactados. Esquerda (54%) mais preocupada.

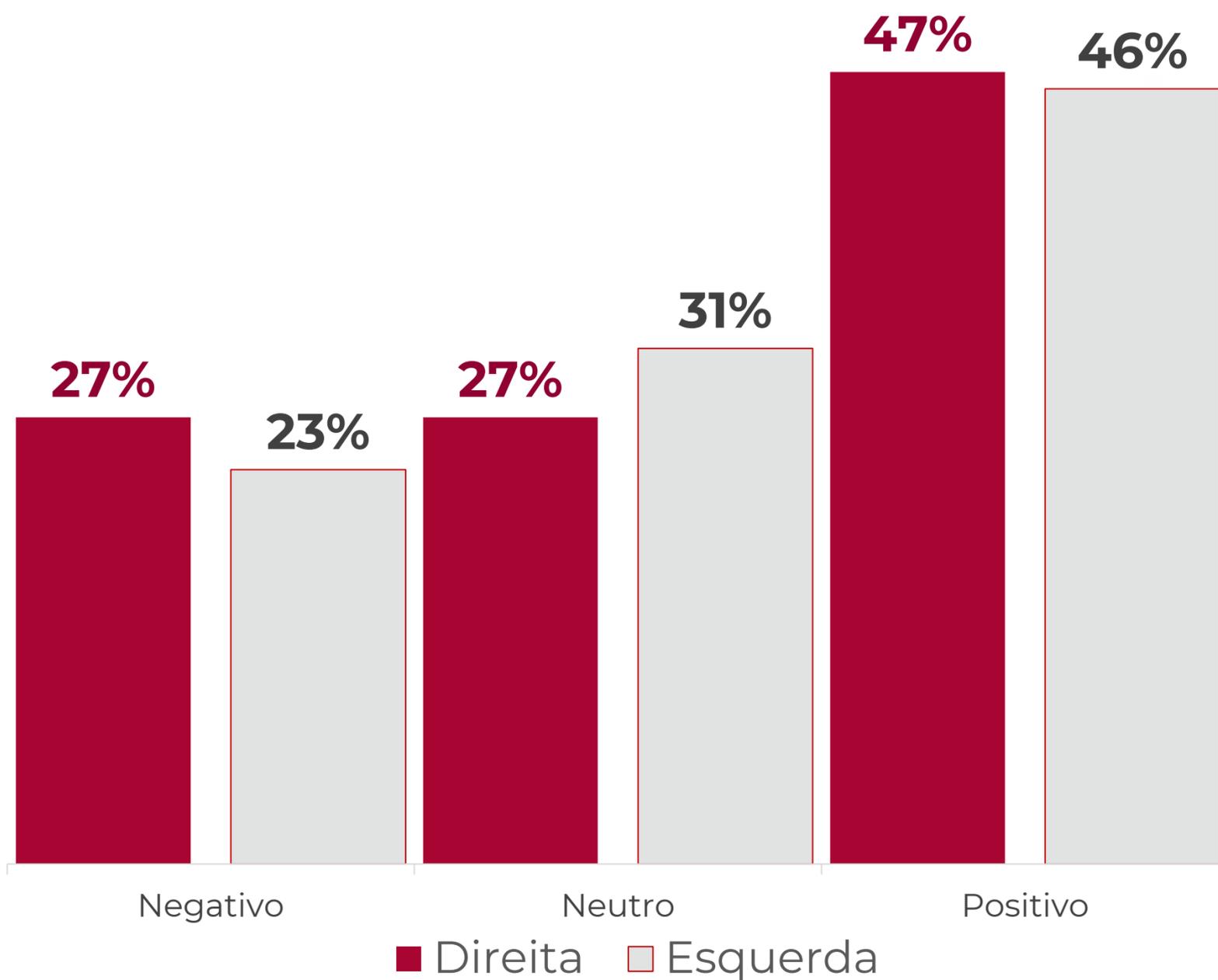


Percepção de impacto no consumo pessoal

Você acredita que o tarifação dos EUA terá impacto em seu consumo pessoal nos próximos meses?

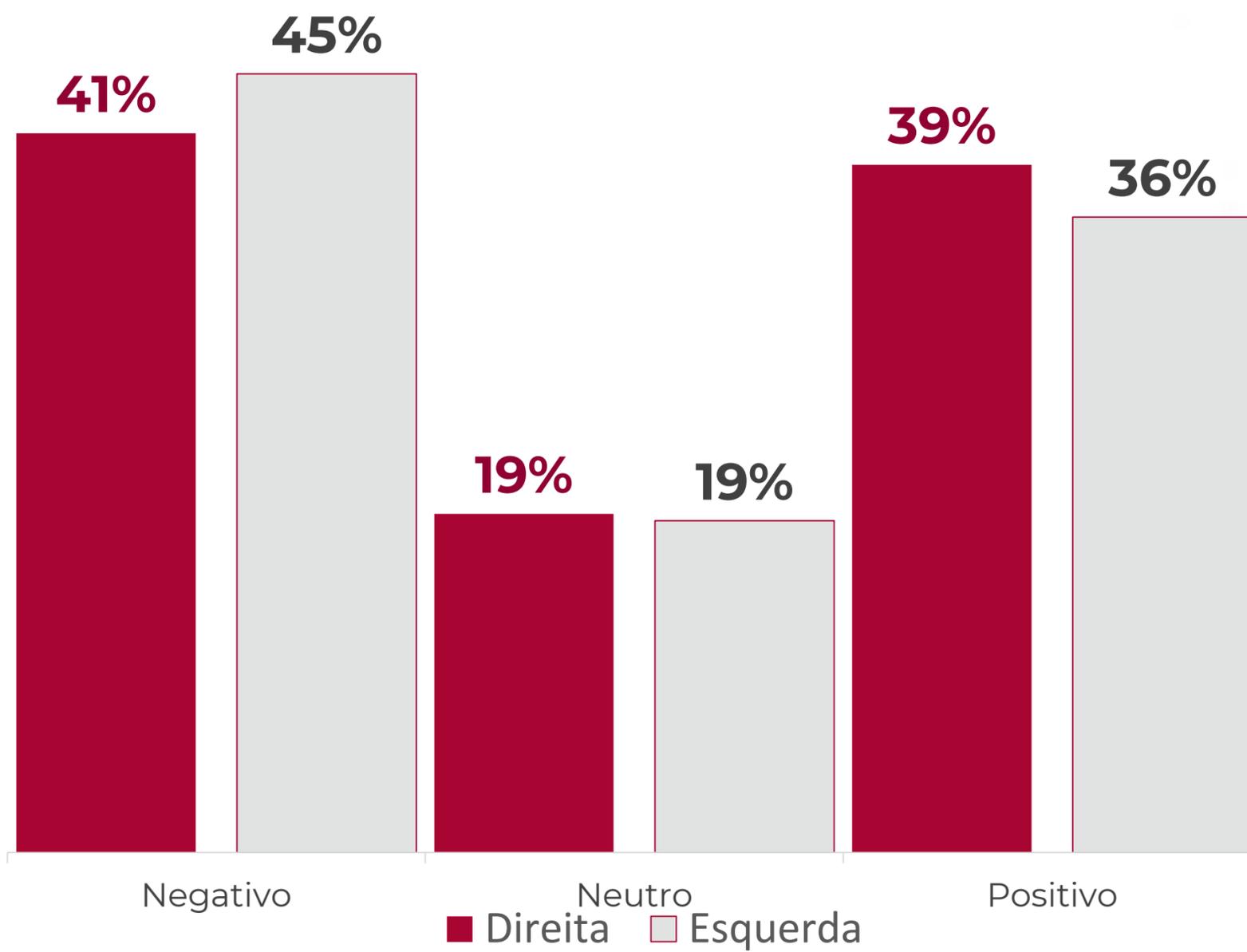
IMPACTO - TARIFAÇÃO

Apesar da percepção negativa no consumo pessoal, a maioria espera impacto positivo no consumo do brasileiro de forma geral.



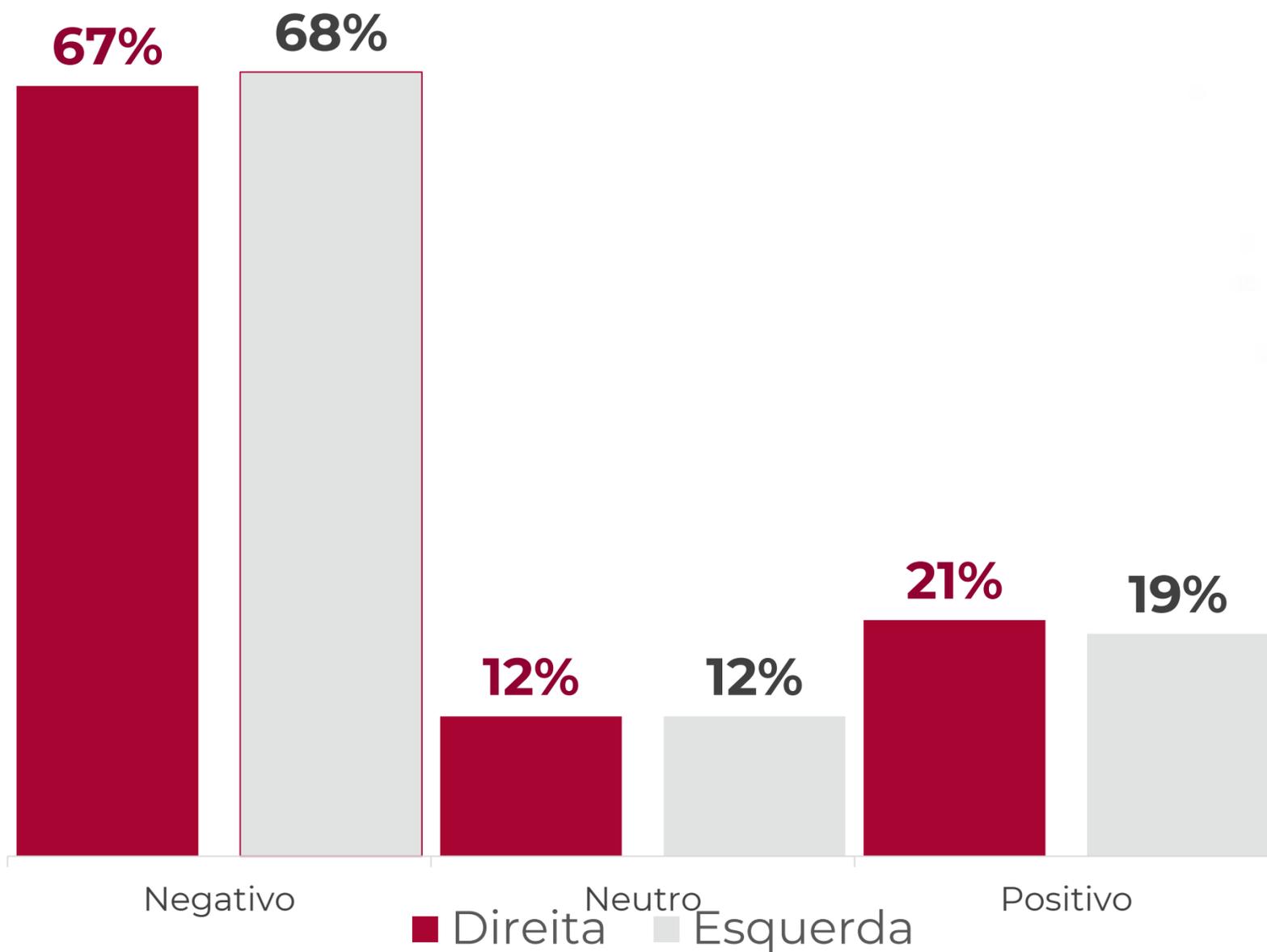
IMPACTO - TARIFAÇÃO

Esquerda se mantém mais preocupada em relação ao consumo pessoal, em comparação com a Direita.



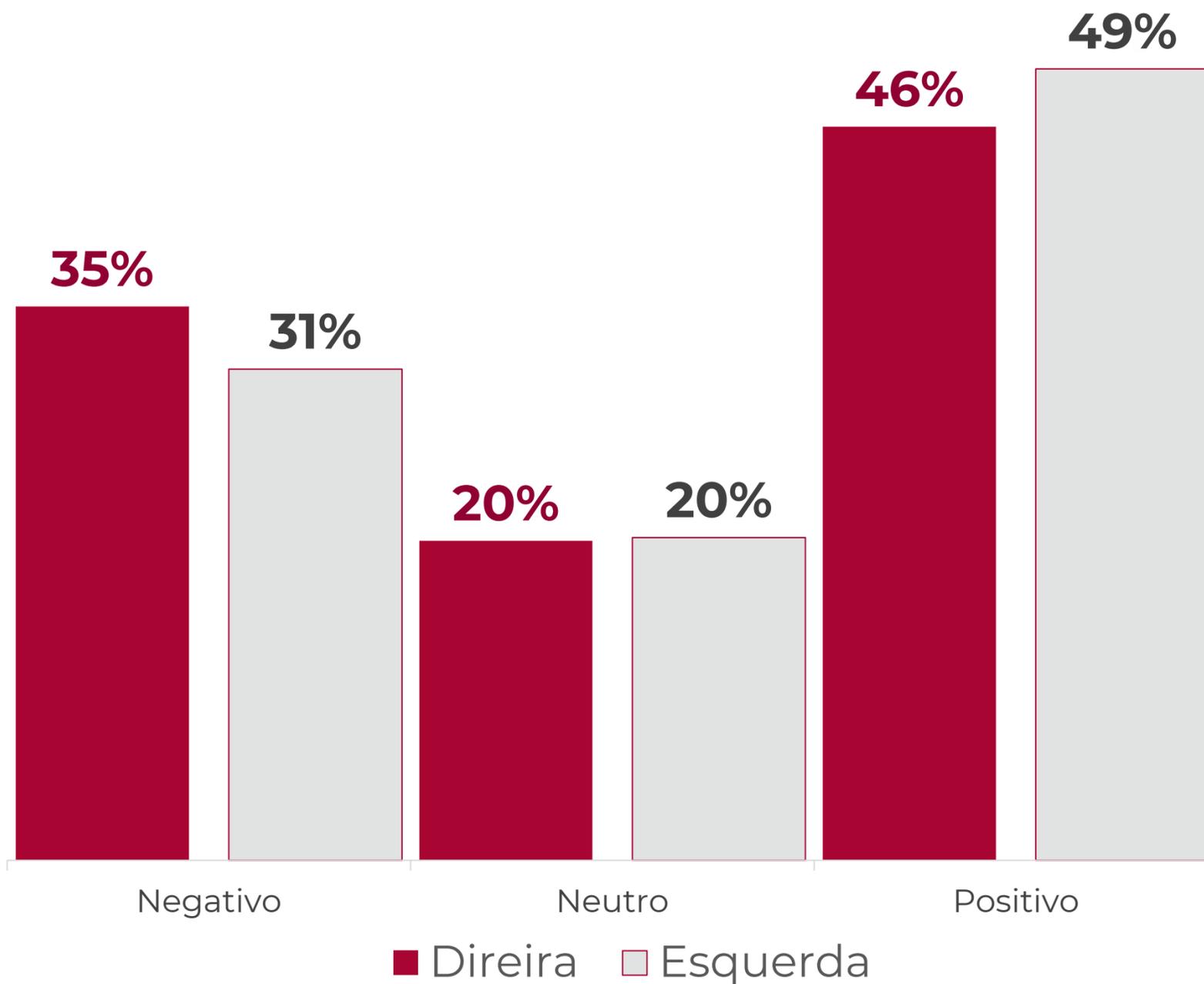
IMPACTO - TARIFAÇÃO

Ambos esperam impacto negativo na economia brasileira.



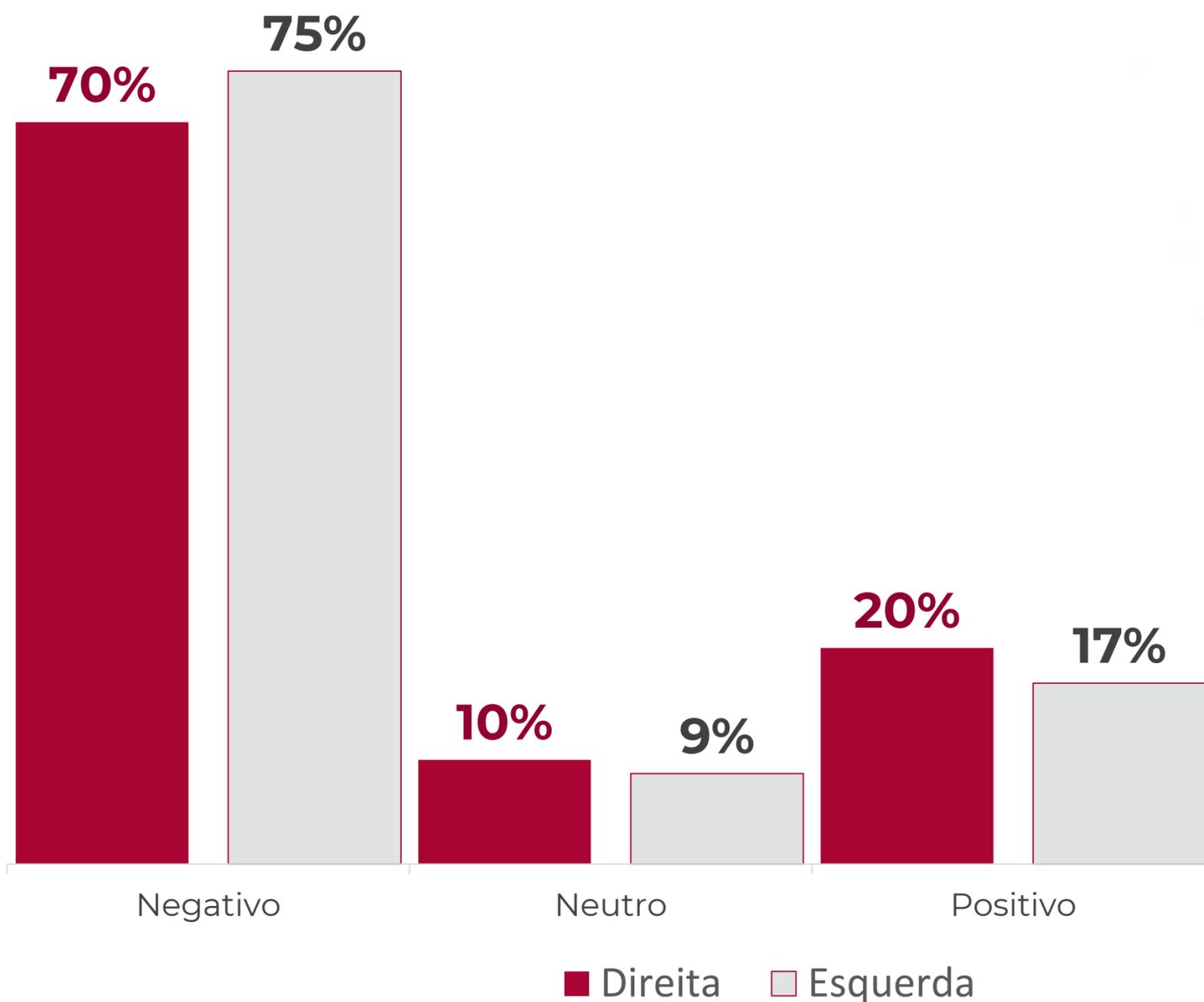
IMPACTO - TARIFAÇÃO

Consumidores de ambos os lados veem melhora nos preços, com otimismo maior na esquerda (49%).



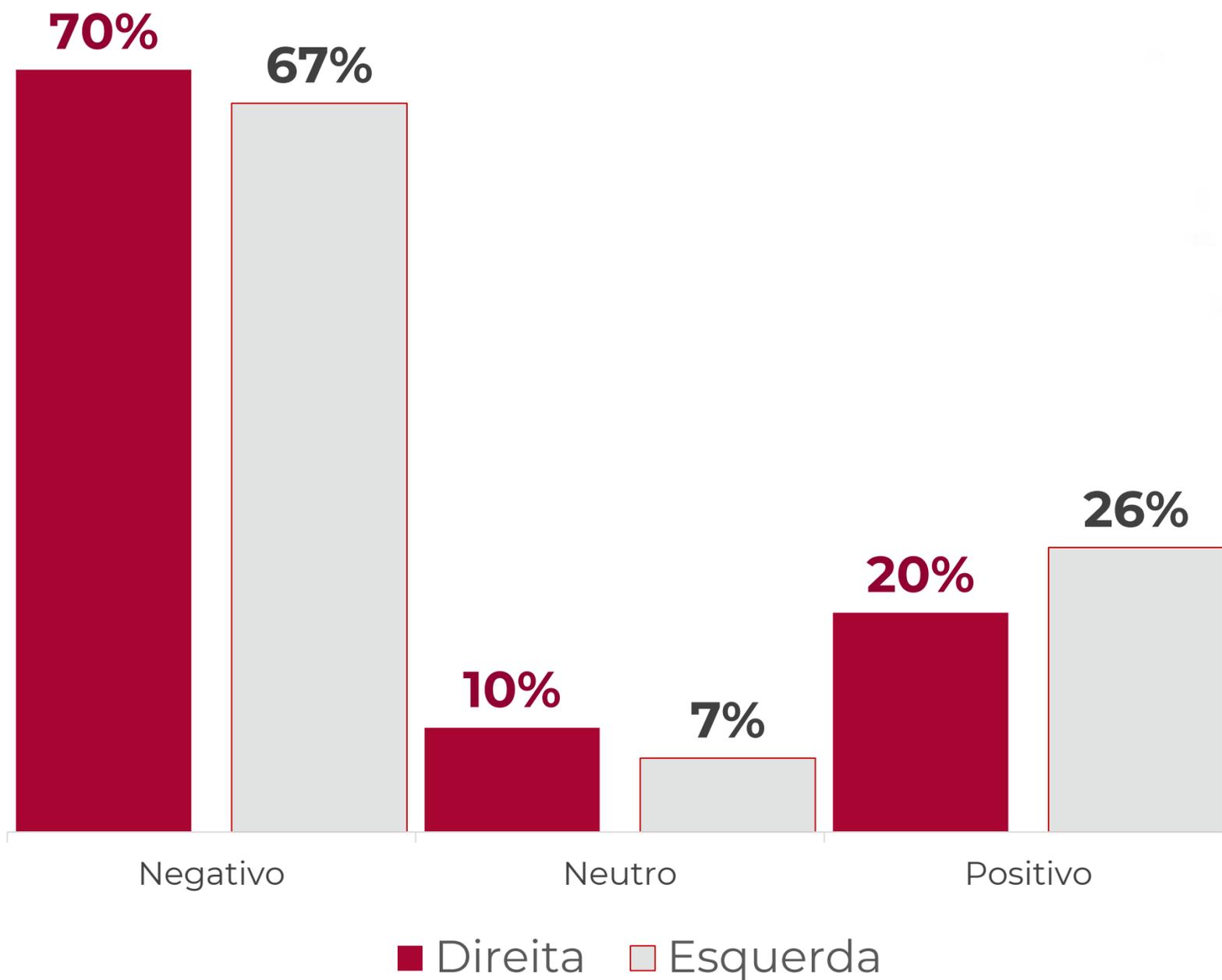
IMPACTO - TARIFAÇÃO

Todos acreditam que o agro sofrerá. Para a esquerda (75%), o impacto será pior.



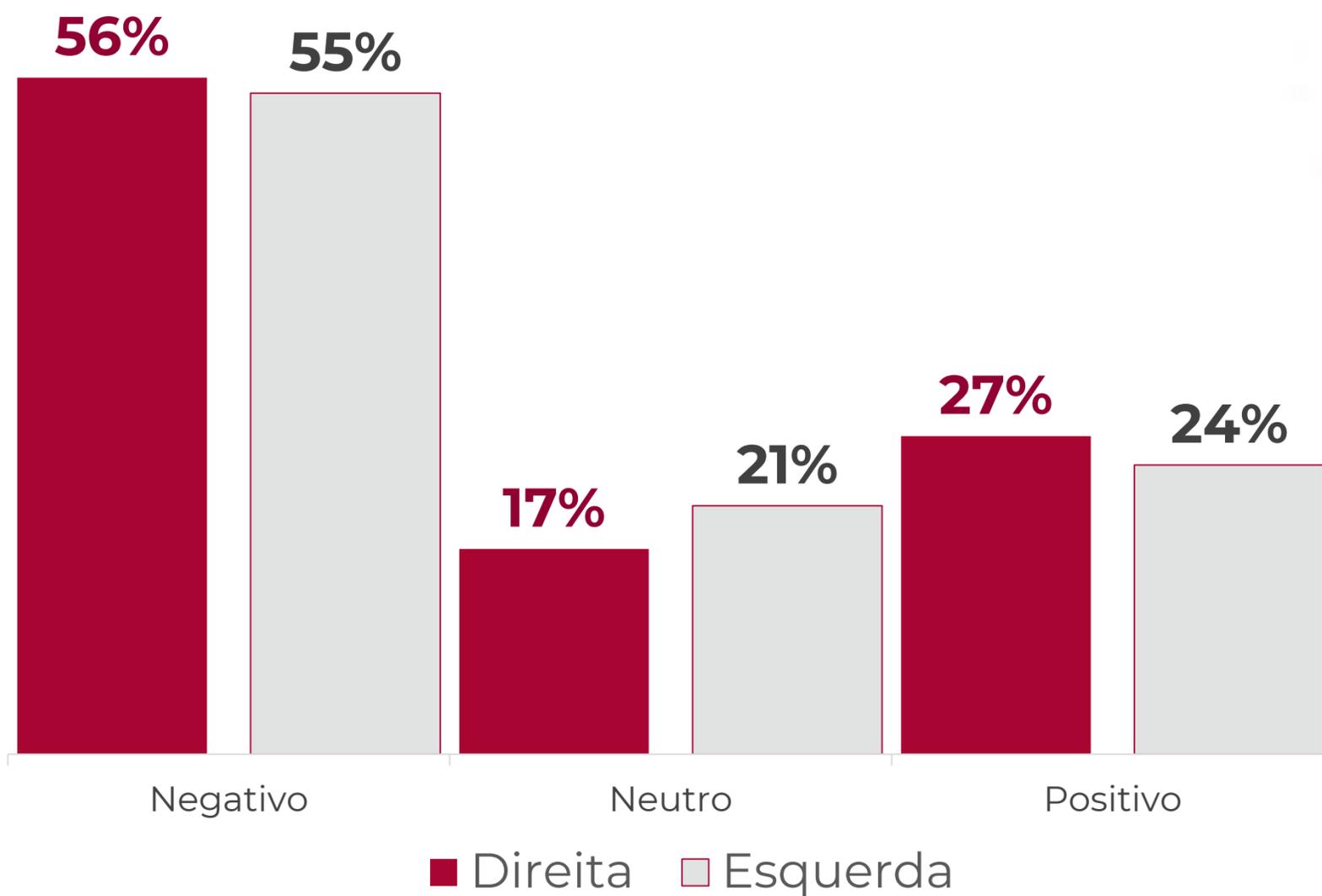
IMPACTO - TARIFAÇÃO

Para a indústria, nada muda: todos veem crise, com pessimismo maior na direita (70%).



IMPACTO - TARIFAÇÃO

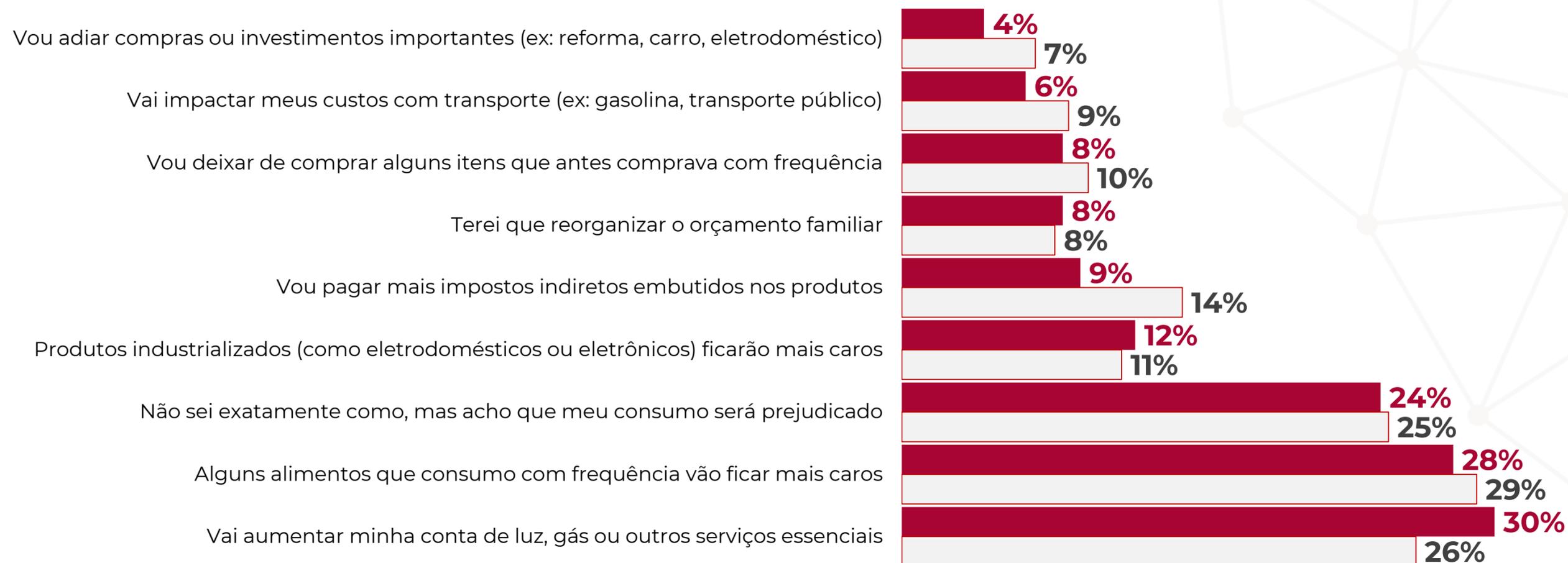
Consenso: para direita (56%) e esquerda (55%) o tarifaço terá impacto negativo no comércio interno.



PERFIL DEMOGRÁFICO

Direita vê maior impacto nos serviços essenciais (30%). Esquerda aponta para os alimentos (29%).

Percepção de impacto pessoal



PERFIL DEMOGRÁFICO

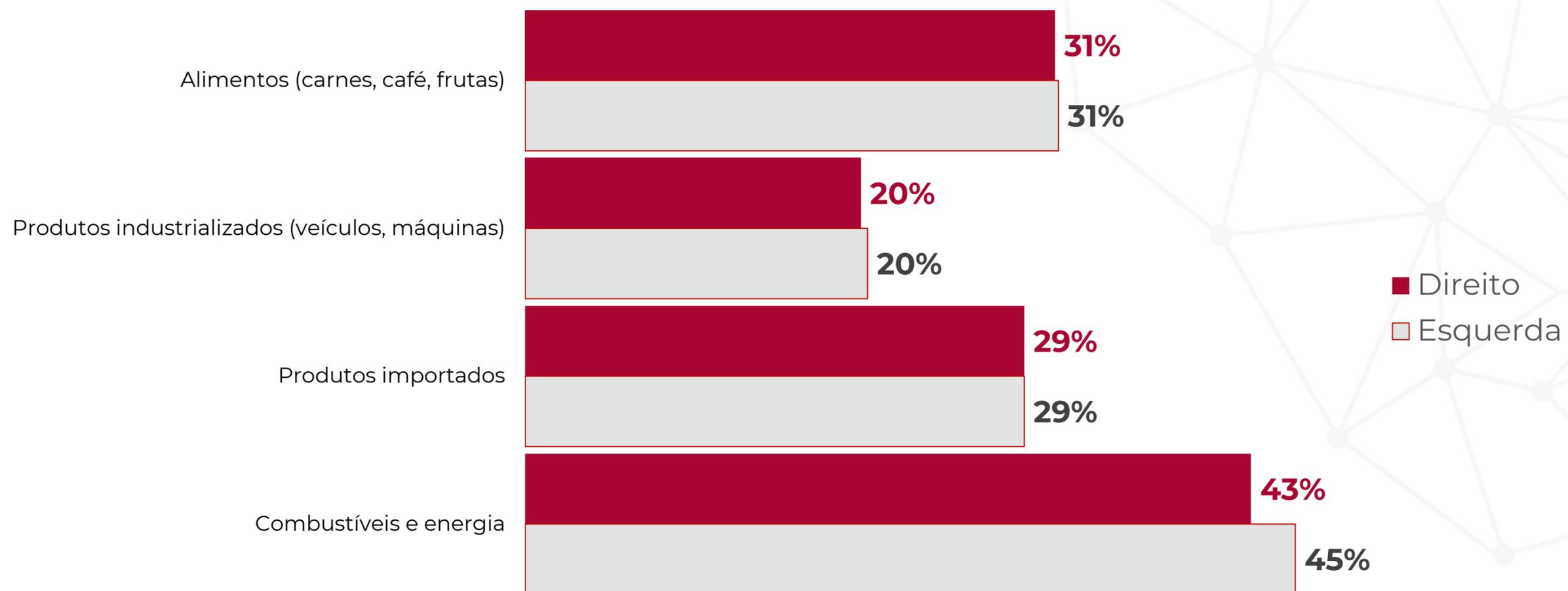
Poucos veem impactos positivos: direita aposta nos alimentos (9%), esquerda em mais empregos na indústria (9%).

Percepção de impacto positivo



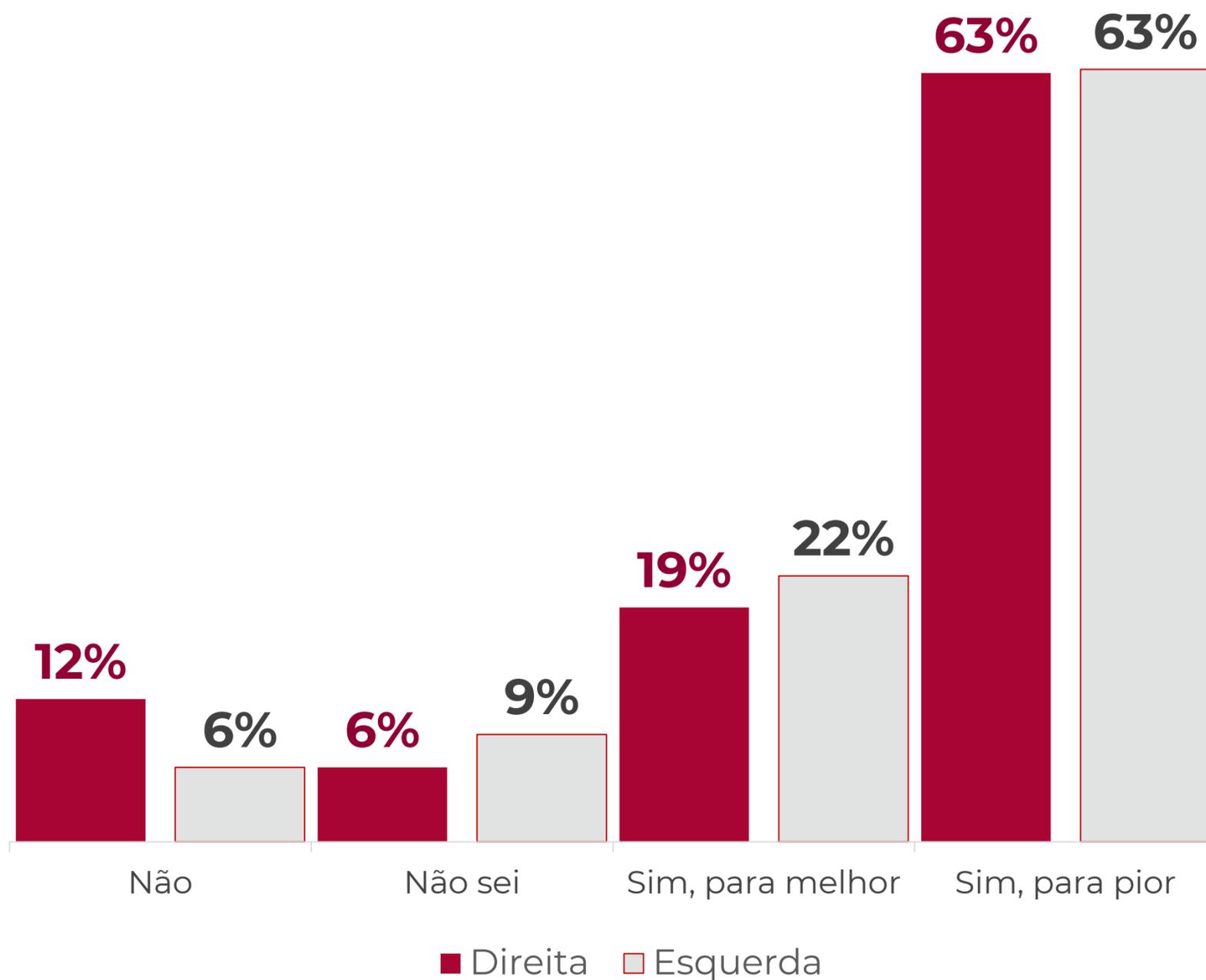
PERFIL DEMOGRÁFICO

Maioria vê acredita em alta nos combustíveis (43% direita, 45% esquerda). Alimentos aparecem como segunda preocupação (31% ambos).



IMPACTO - EUA

Nem a direita perdoa: 63% de ambos pioraram sua percepção sobre os EUA.

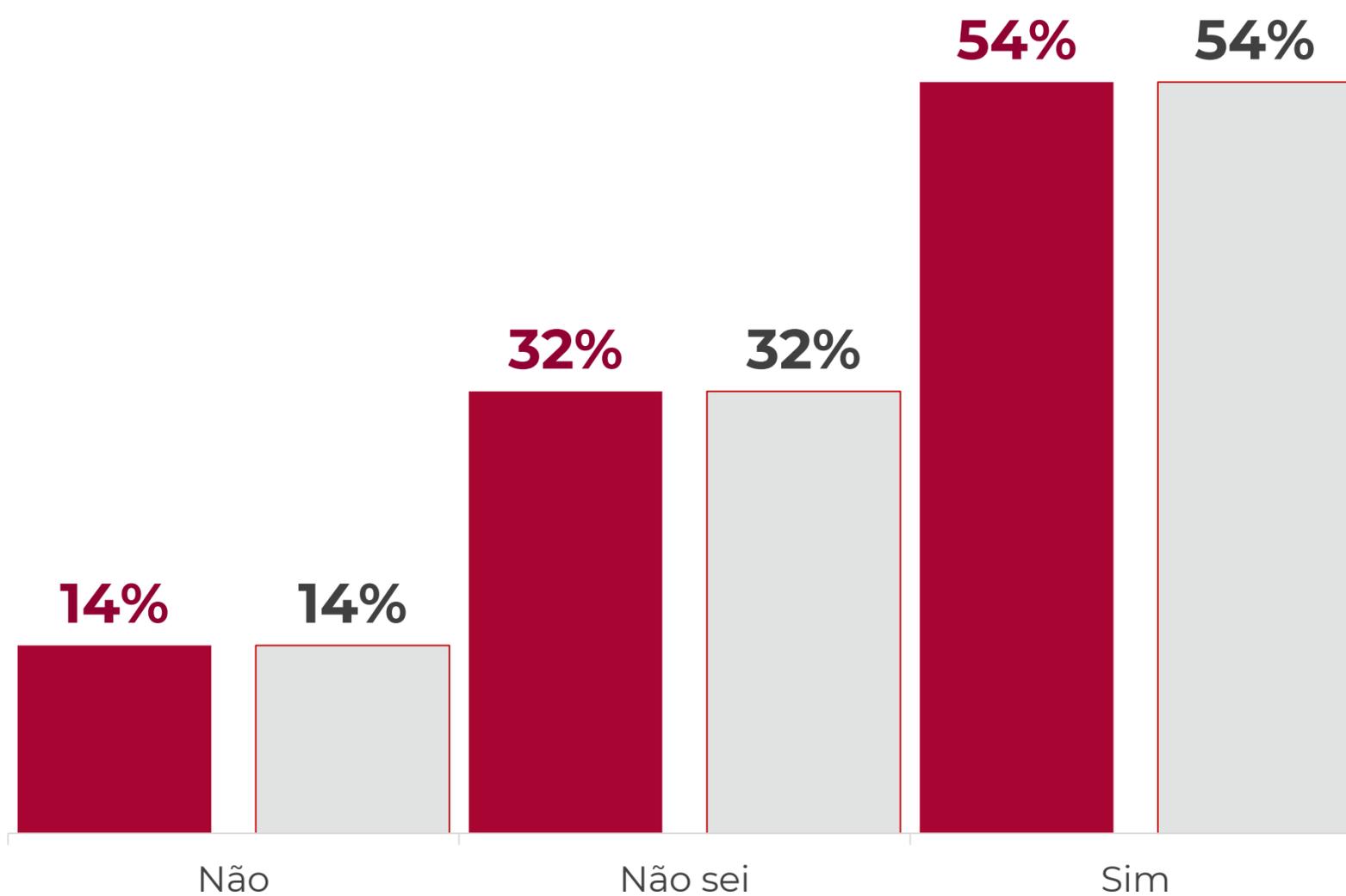


Política

ESPM

IMPACTO - EUA

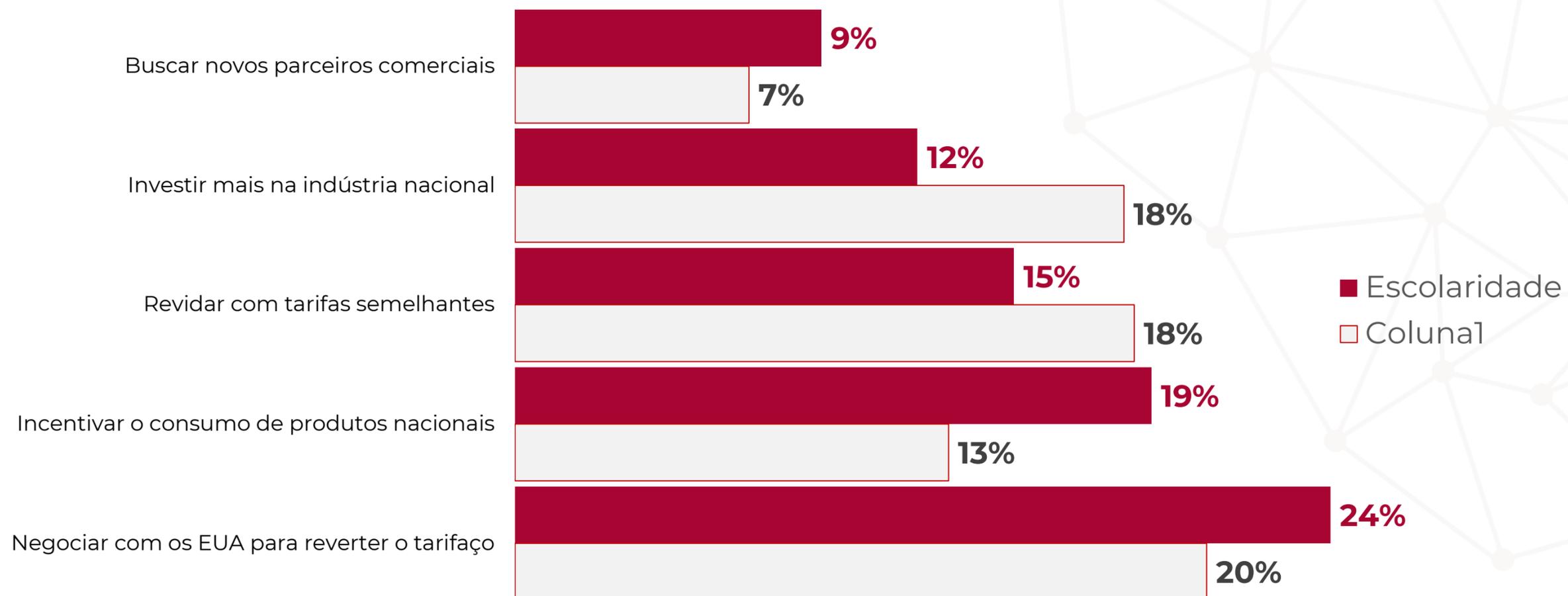
Estamos no mesmo barco, maioria (54%) de ambos acreditam o Brasil deve adotar alguma medida.



PERFIL DEMOGRÁFICO

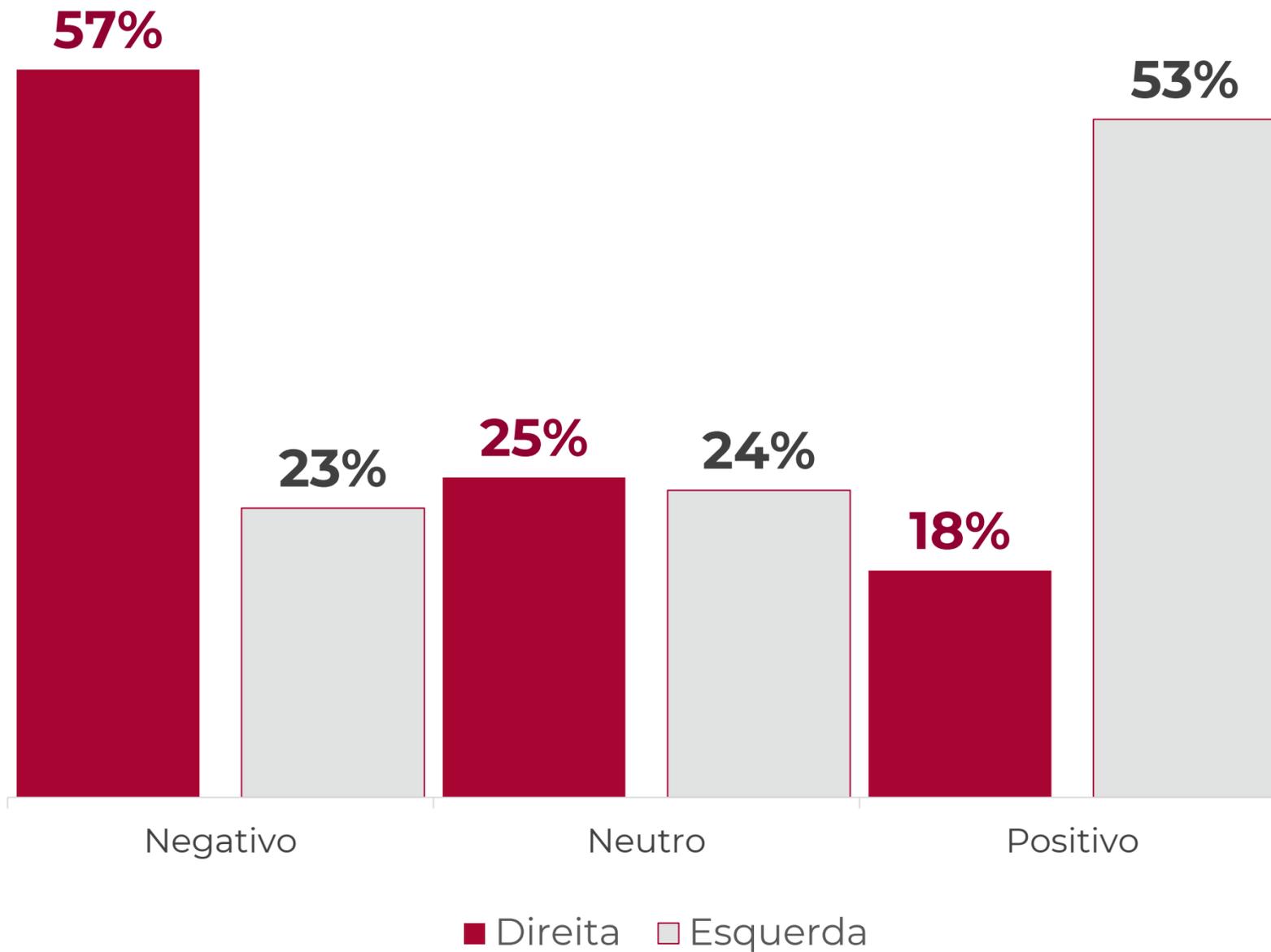
Negociar é a principal opção (24% direita, 20% esquerda). No entanto, a esquerda acredita que devemos investir na indústria (18%) e revidar com tarifas semelhantes (18%).

Tipos de respostas



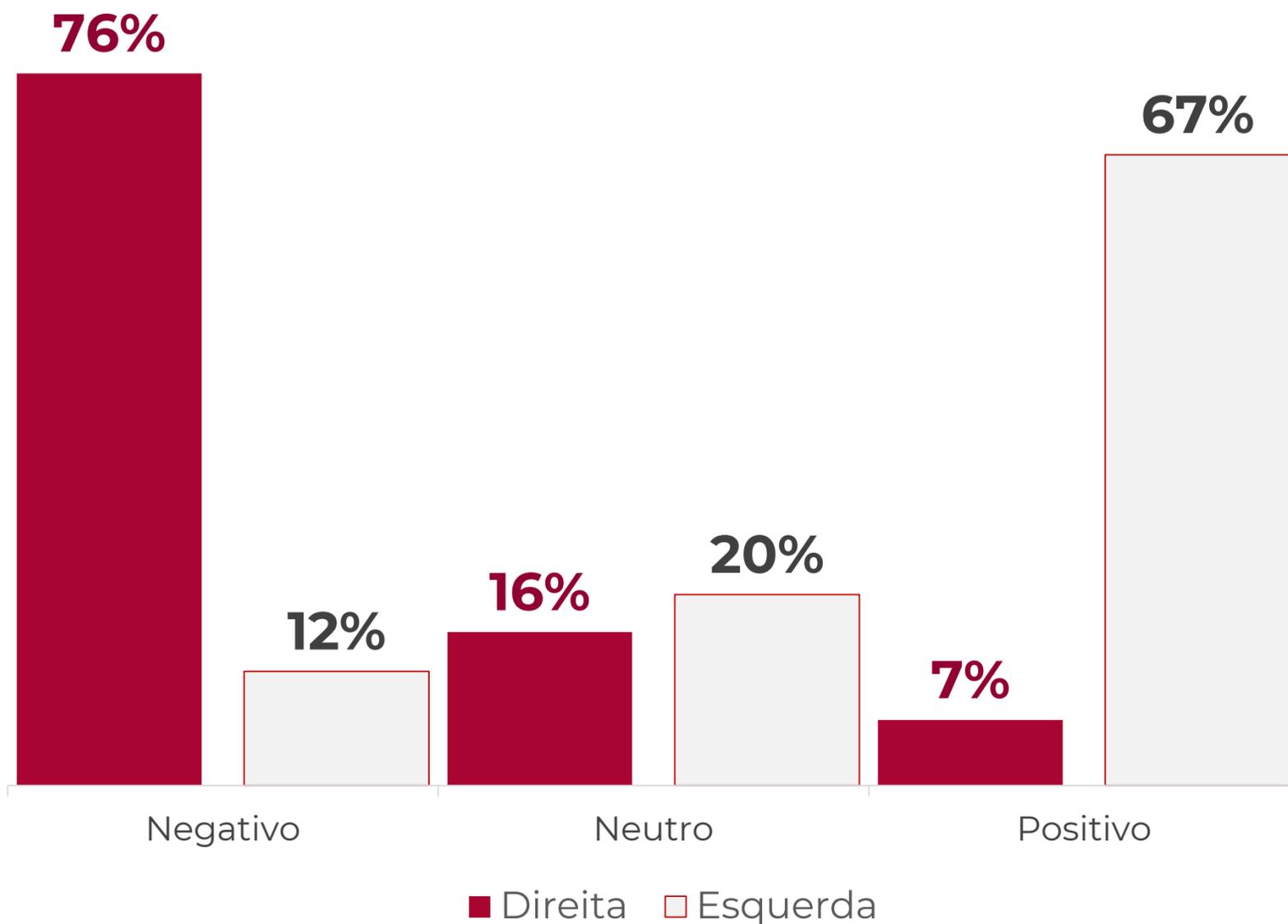
IMPACTO - EUA

Consenso rompido: Direita (57%) não confia nas autoridades brasileira para lidar com o tarifaço. Já a Esquerda (53%), confia.



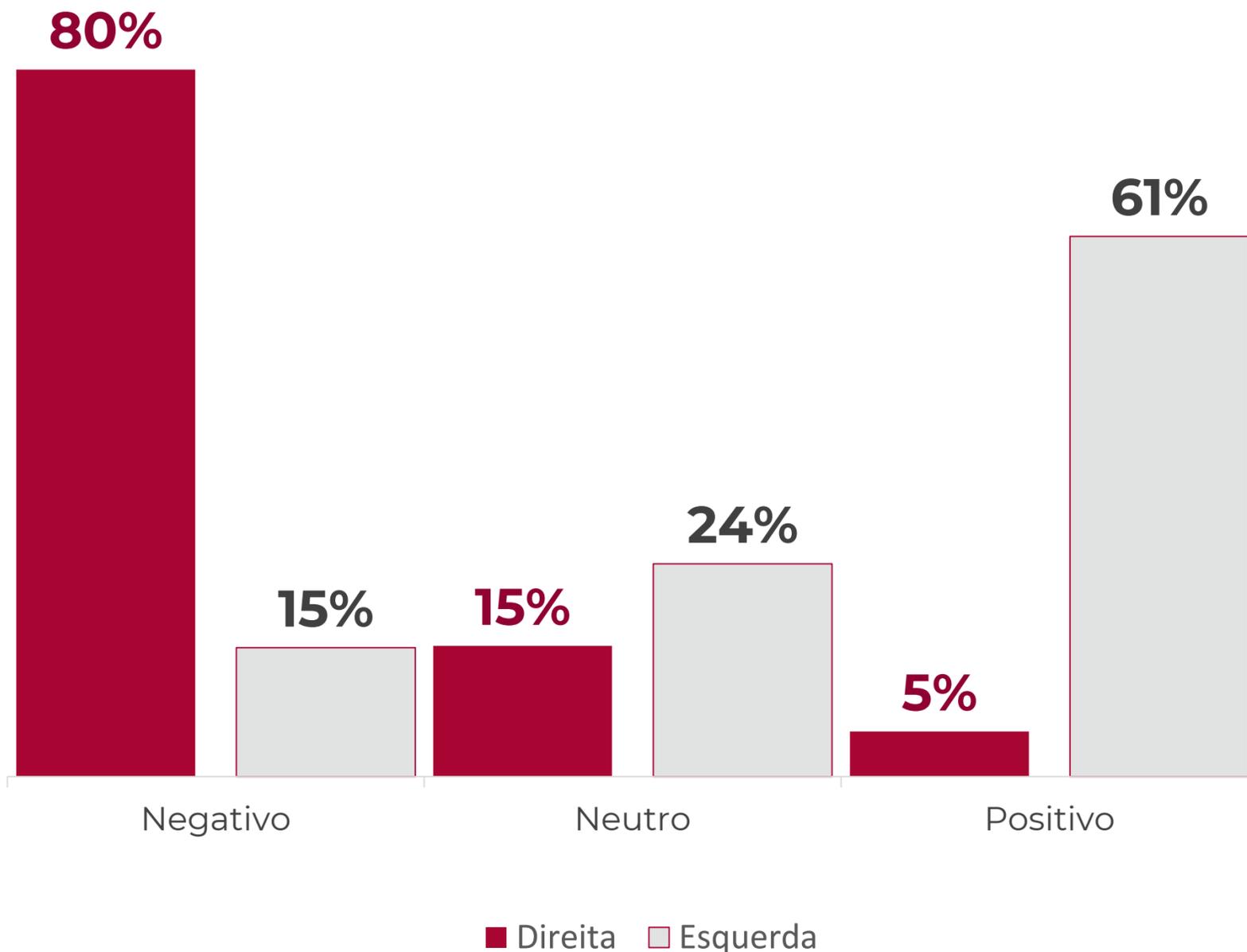
IMPACTO - EUA

Tarifaço acentua polarização: 76% da direita não confia no governo para lidar com o tarifaço e 67% da esquerda confia.



IMPACTO - EUA

STF bate recorde de rejeição. Direita não perdona, 80% não confia nos magistrados para lidar com o tarifaço. A Esquerda confia (61%).



Futuro

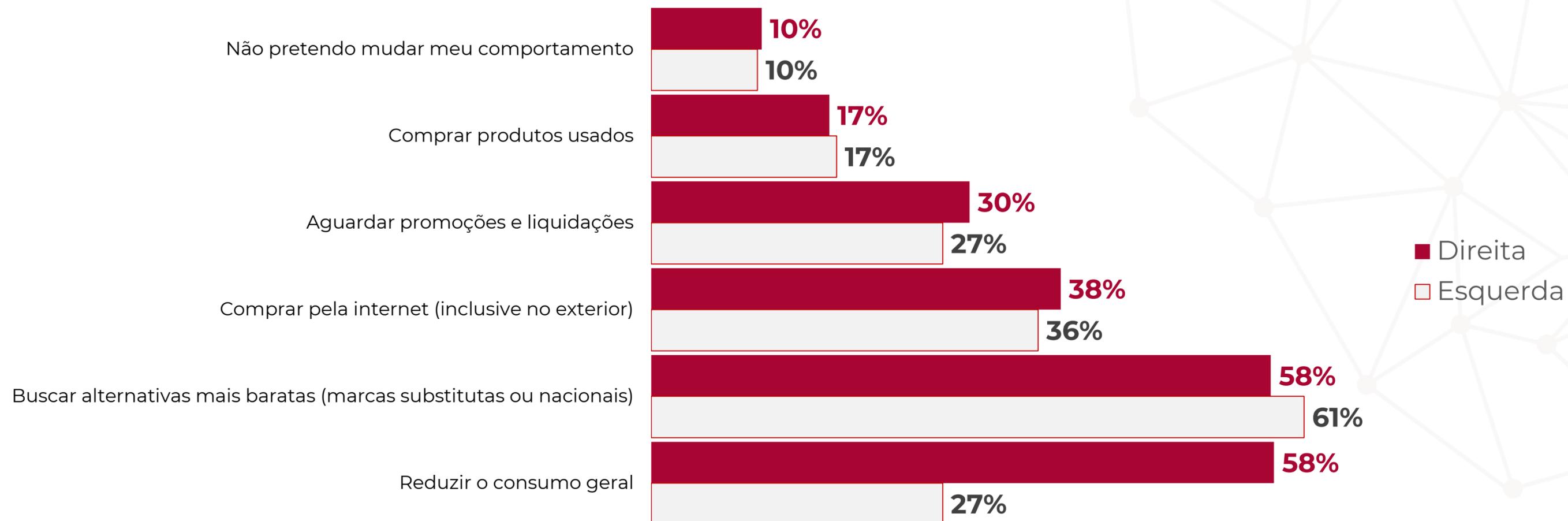
ESPM



CONSUMO E O TARIFAÇÃO

Direita (58%) ameaça reduzir o consumo se os preços dos produtos aumentarem. A Esquerda (61%) prefere buscar opções mais baratas.

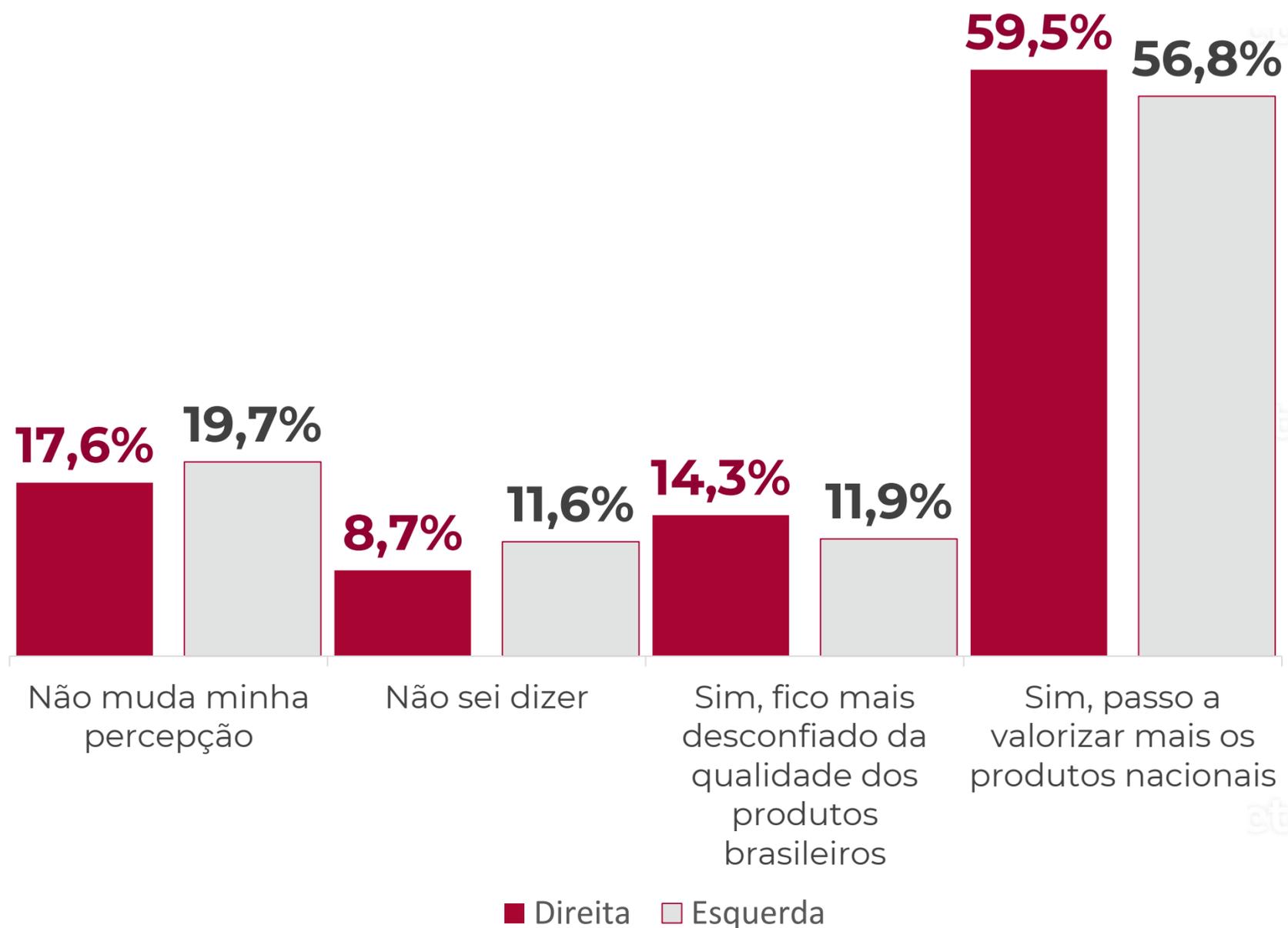
Reação ao aumento nos preços



N= 1000

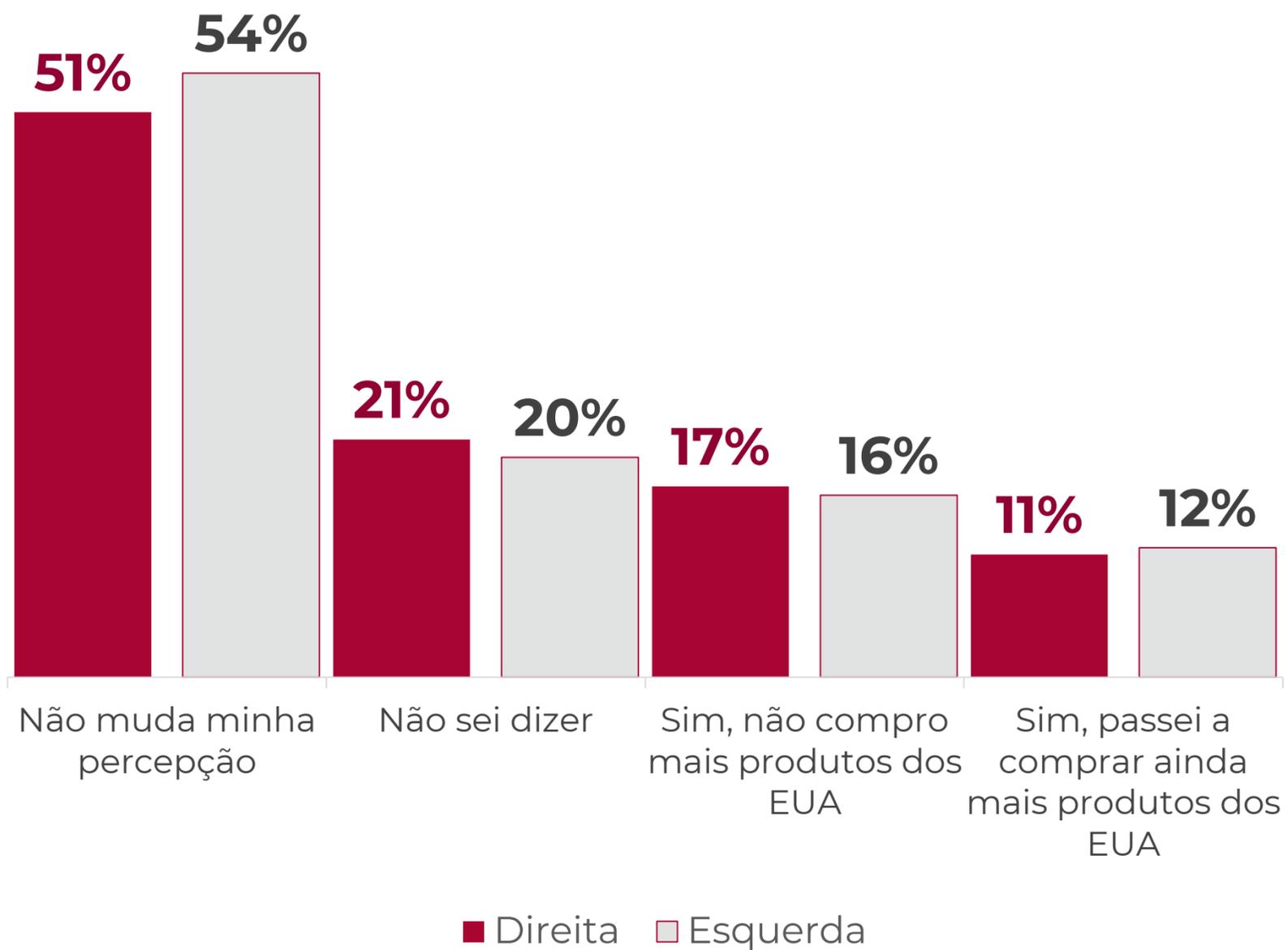
IMPACTO - EUA

A paz volta a reinar, ambos (60%) passaram a valorizar os produtos brasileiros em relação aos importados.



IMPACTO - EUA

Ambos (54%) afirmam que o tarifação dos EUA não altera sua percepção sobre produtos americanos.



N= 1000

CENTRO DE ESTUDOS APLICADOS DE MARKETING – CEAM

**CENTRO DE PESQUISA
OBRIGADO!**

ESPM